



MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA  
ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA

CÓDIGO DA  
PROVA

**31**

EXAME DE ADMISSÃO AO ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO  
À GRADUAÇÃO DE SARGENTO DA AERONÁUTICA

**(EAGS 2018)**

**Gabarito Provisório**

*(com resolução comentada das questões)*

**PROVAS DE:  
LÍNGUA PORTUGUESA E ENFERMAGEM**

No caso de solicitação de recurso, observar os **itens 6.3** das Instruções Específicas e **11** do Calendário de Eventos (Anexo C da referida instrução).

# GABARITO PROVISÓRIO

## CÓDIGO 31

Português	
01	<b>C</b>
02	<b>A</b>
03	<b>C</b>
04	<b>B</b>
05	<b>A</b>
06	<b>D</b>
07	<b>B</b>
08	<b>A</b>
09	<b>C</b>
10	<b>D</b>
11	<b>C</b>
12	<b>C</b>
13	<b>B</b>
14	<b>A</b>
15	<b>C</b>
16	<b>D</b>
17	<b>C</b>
18	<b>B</b>
19	<b>D</b>
20	<b>A</b>

Português	
21	<b>D</b>
22	<b>C</b>
23	<b>B</b>
24	<b>A</b>
25	<b>C</b>
26	<b>D</b>
27	<b>B</b>
28	<b>C</b>
29	<b>A</b>
30	<b>C</b>
31	<b>D</b>
32	<b>B</b>
33	<b>A</b>
34	<b>D</b>
35	<b>C</b>
36	<b>B</b>
37	<b>B</b>
38	<b>C</b>
39	<b>D</b>
40	<b>B</b>

Enfermagem	
41	<b>B</b>
42	<b>D</b>
43	<b>B</b>
44	<b>C</b>
45	<b>B</b>
46	<b>A</b>
47	<b>B</b>
48	<b>C</b>
49	<b>C</b>
50	<b>B</b>
51	<b>D</b>
52	<b>B</b>
53	<b>C</b>
54	<b>A</b>
55	<b>A</b>
56	<b>B</b>
57	<b>D</b>
58	<b>B</b>
59	<b>B</b>
60	<b>B</b>

Enfermagem	
61	<b>A</b>
62	<b>B</b>
63	<b>A</b>
64	<b>C</b>
65	<b>C</b>
66	<b>A</b>
67	<b>B</b>
68	<b>C</b>
69	<b>C</b>
70	<b>D</b>
71	<b>C</b>
72	<b>D</b>
73	<b>C</b>
74	<b>B</b>
75	<b>C</b>
76	<b>B</b>
77	<b>C</b>
78	<b>D</b>
79	<b>A</b>
80	<b>A</b>

Enfermagem	
81	<b>D</b>
82	<b>D</b>
83	<b>C</b>
84	<b>B</b>
85	<b>D</b>
86	<b>A</b>
87	<b>B</b>
88	<b>D</b>
89	<b>A</b>
90	<b>A</b>
91	<b>B</b>
92	<b>A</b>
93	<b>A</b>
94	<b>D</b>
95	<b>D</b>
96	<b>A</b>
97	<b>C</b>
98	<b>C</b>
99	<b>B</b>
100	<b>C</b>

## AS QUESTÕES DE 01 A 40 REFEREM-SE À LÍNGUA PORTUGUESA

Vários planetas são visíveis a olho nu: Marte, Júpiter, Vênus, Saturno e Mercúrio. Esses astros já eram conhecidos não apenas dos gregos mas também de povos ainda mais antigos, como os babilônios. Apesar de sua semelhança com as estrelas, os planetas eram identificados pelos povos da Antiguidade graças a duas características que os diferenciavam. Primeiro: as estrelas, em curtos períodos, não variam de posição umas em relação às outras. Já os planetas mudam de posição no céu com o passar das horas. À noite, esse movimento pode ser percebido com facilidade. Segundo: as estrelas têm uma luz que, por ser própria, pisca levemente. Já os planetas, que apenas refletem a luz do Sol, têm um brilho fixo. Os planetas mais distantes da Terra só puderam ser descobertos bem mais tarde, com a ajuda de aparelhos ópticos como o telescópio. “O primeiro deles a ser identificado foi Urano, descoberto em 1781 pelo astrônomo inglês William Herschel”, afirma a astrônoma Daniela Lázzaro, do Observatório Nacional do Rio de Janeiro.

Fonte: Revista Superinteressante – agosto/2001.

As questões de 01 a 04 referem-se ao texto acima.

**01** – Segundo o texto, comparando-se planetas e estrelas, pode-se dizer que

- a) ambos têm luz própria e brilham intensamente.
- b) a luz dos planetas, por ser própria, pisca levemente.
- c) tanto as estrelas quanto os planetas possuem luminosidade, mas cada um à sua maneira.
- d) a luz própria dos planetas é mais irradiante do que a das estrelas, por eles se movimentarem no céu.

### RESOLUÇÃO

Resposta: C

Segundo o texto, as estrelas têm luz própria e piscam levemente; já os planetas apenas refletem a luz solar e têm brilho fixo (linhas 11 a 13). Sendo assim, tornam-se erradas as alternativas A, B e D, que apontam que os planetas têm luz própria. Além disso, se as estrelas piscam (brilham) levemente, não se pode dizer que brilham intensamente, como o declarado em A. Em D, afirma-se erradamente também que, além de os planetas terem luz própria, o seu movimento é responsável por seu brilho, mas essa justificativa não aparece no texto.

**02** – Conforme o texto, a Astronomia, em algumas circunstâncias, pode prescindir de

- a) instrumentos.
- b) astrônomos.
- c) planetas.
- d) estrelas.

### RESOLUÇÃO

Resposta: A

Consoante o texto, *Vários planetas são visíveis a olho nu: Marte, Júpiter, Vênus, Saturno e Mercúrio.* Além disso, a distinção entre planetas e estrelas também pode ser feita devido a esse fator. Por serem visíveis sem o intermédio de aparelhos, os gregos e outros povos antigos já conheciam os planetas citados e faziam a diferenciação mencionada, mesmo não tendo instrumentos adequados para que tal observação fosse realizada.

Portanto, a Astronomia pode, em alguns momentos e circunstâncias, prescindir de *instrumentos*, já que, na Antiguidade, não havia o telescópio, aparelho que, conforme o texto, fora inventado bem mais tarde.

**03** – Se compararmos as estrelas com os planetas, podemos, segundo o texto, afirmar que as estrelas

- a) têm a posição inalterada.
- b) somente mudam de posição no período noturno.
- c) alteram seu posicionamento em longos períodos de tempo.
- d) são iguais aos planetas em relação à mudança de posicionamento.

### RESOLUÇÃO

Resposta: C

Consoante o texto, “as estrelas, em curtos períodos, não variam de posição umas em relação às outras”. Se elas não mudam de posição em curtos períodos, pode-se asseverar que elas demoram para mudar seu posicionamento, portanto essa alteração ocorre em longos períodos de tempo, ao contrário do que ocorre com os planetas, os quais “mudam de posição no céu com o passar das horas.”

**04** – Quanto ao telescópio, é possível afirmar que

- a) foi essencial para os gregos desvendarem os planetas.
- b) ajudou a descobrir planetas mais distantes de nosso planeta.
- c) foi descoberto por uma astrônoma em 1781, cujo nome é Daniela Lázzaro.
- d) ajudou os povos da Antiguidade a estabelecerem diferenças e semelhanças entre planetas e estrelas.

### RESOLUÇÃO

Resposta: B

Segundo o texto, os povos da Antiguidade (como os gregos e os babilônios) descobriram alguns planetas mais próximos da Terra, os quais podiam ser observados a olho nu. Utilizando apenas a observação, puderam estabelecer as semelhanças e diferenças entre planetas e estrelas, sem a ajuda de aparelhos ópticos (linhas 1 a 13). Essas informações invalidam o que se afirma em A e em D.

Os planetas mais distantes do nosso planeta, como Urano, só puderam ser descobertos bem mais tarde, com a ajuda de aparelhos ópticos, como os telescópios (linha 13 a 15). Essa informação está contida em B. O texto não cita, no entanto, a data da descoberta desse aparelho, apenas que seu inventor foi o astrônomo inglês William Herschel, e não a astrônoma brasileira Daniela Lázzaro, como está expresso na alternativa C.

**05** – Assinale a alternativa em que **não** há oração sem sujeito.

- a) Desconfiou-se do Plano de Governo publicado na página virtual daquele candidato ao cargo de governador.
- b) Não choveu o suficiente no mês de setembro.
- c) Há muitos ipês na cidade de Lorena.
- d) São cinco horas da tarde.

### RESOLUÇÃO

Resposta: A

Em uma oração, há sujeito indeterminado quando o interlocutor que a constrói não quer ou não pode fixar com exatidão esse termo. Uma maneira de indeterminar o sujeito é conjugar o verbo na terceira pessoa do singular e junto dele empregar o pronome *se*, como ocorre no período *Desconfiou-se do Plano de Governo publicado na página virtual daquele candidato ao cargo de governador.*

Nas outras orações, não há sujeito, pois  
- o verbo **chover** indica fenômeno da natureza, por tal razão é impessoal: *Não choveu o suficiente no mês de setembro.*  
- o verbo *haver*, quando significa *existir*, é impessoal: *Há (existem) muitos ipês na cidade de Lorena.*

- o verbo **ser**, quando faz referência a tempo, é impessoal: *São cinco horas da tarde*. Nesse período, o verbo *ser*, excepcionalmente, concorda com o número ao qual se refere.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa - Com a Nova Ortografia da Língua Portuguesa*. 48. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008. p. 325, 326, 327 e 328.

**06** – Complete as lacunas das frases abaixo com os verbos indicados e depois assinale a alternativa com a sequência correta.

1 – Que encanto! Metade das folhas dos ipês \_\_\_\_\_ sobre a calçada, completando a beleza do tapete rosa. (*estava/estavam*)

2 – Sempre \_\_\_\_\_ muitos buracos na minha avenida, mas o esplendor dos ipês me fazia esquecê-los. (*houve/houveram*)

3 – \_\_\_\_\_ dez anos que não vinha à minha cidade. Mas minha avenida está do mesmo jeito. E os ipês, mais lindos e floridos! (*Fazia/Faziam*)

4 – Em agosto e setembro, minha avenida fica em festa, e \_\_\_\_\_ maravilhosos ipês rosa. Um espetáculo para os olhos! (*observa-se/observam-se*)

- a) estavam/houveram/Faziam/observa-se
- b) estava/houveram/Fazia/observam-se
- c) estavam/houve/Faziam/observa-se
- d) **estava/houve/Fazia/observam-se**

### RESOLUÇÃO

Resposta: D

Quando o sujeito é formado por expressões partitivas (parte de, metade de, a maioria de...), seguidas de um substantivo ou pronome substantivo, o verbo pode ficar no singular ou no plural, como ocorre em 1: *Metade das folhas dos ipês estava/estavam sobre a calçada...*

Os verbos *haver* e *fazer*, quando empregados no sentido de *existir* e de tempo decorrido, respectivamente, são impessoais, e devem ser usados na 3ª pessoa do singular, como ocorre em 2 e 3: *Sempre houve muitos buracos na minha avenida...* (em 2); *Fazia dez anos que não vinha...* (em 3).

Quando o verbo está na voz passiva sintética, acompanhada de partícula apassivadora SE, deve concordar com o sujeito da oração, como em 4: ... **observam-se** maravilhosos ipês rosa.

CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses. *Gramática da Língua Portuguesa*. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2013, p. 480 e 485.

**07** – Leia:

“O *croissant* foi inventado em 1869, quando os turcos otomanos se preparavam para invadir Viena, na Áustria. Durante a madrugada, deram o alarme, e o exército local conseguiu evitar a invasão. Então o imperador da Áustria pediu aos padeiros que fizessem um pão que tornasse o fato inesquecível. Assim nasceu o *croissant*, representando a lua crescente do estandarte otomano.”

Possui função de objeto indireto, no texto acima, o termo

- a) na Áustria.
- b) **aos padeiros.**
- c) o exército local.
- d) do estandarte otomano.

### RESOLUÇÃO

Resposta: B

Objeto indireto é o termo da oração que completa o sentido de um verbo regido de preposição necessária e sem valor circunstancial. Representa o ser ao qual se refere a ação verbal.

Tem essa função sintática, no texto acima, *aos padeiros*, termo que completa o verbo transitivo direto e indireto *pedir* (*pediu*): quem pede, pede algo (objeto direto) a alguém (objeto indireto), regido pela preposição *a* (*aos* = *a* + *os*).

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa - Com a Nova Ortografia da Língua Portuguesa*. 48. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 352.

**08** – Leia:

“*Eram aves gigantescas, palmípedes monstruosos, que mal se sustinham nas asas grosseiras, e que traziam ainda, na fragilidade dos ossos, a umidade do barro modelado da véspera.*”

Substituindo-se por pronome pessoal oblíquo o complemento de *traziam*, obtém-se

- a) **a traziam.**
- b) traziam-na.
- c) traziam-lhe.
- d) lhe traziam.

### RESOLUÇÃO

Resposta: A

O complemento do verbo *trazer* (*traziam*), no trecho, é *a umidade do barro modelado da véspera*. Se ele fosse substituído, na mesma frase em que aparece, por pronome oblíquo, ficaria (...) e **que a traziam** (...). Isso porque o pronome relativo *que* atrai o pronome para antes do verbo, ocasionando a próclise. Além disso, o verbo em foco é transitivo direto e seu complemento é objeto direto. Por tal motivo, somente o pronome oblíquo *a* poderia ser seu complemento. Importa salientar que o pronome oblíquo *lhe* não poderia ser o complemento do verbo *trazer*, pois só pode exercer a função de objeto indireto.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa - Com a Nova Ortografia da Língua Portuguesa*. 48. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 538.

**09** – Leia:

1 – A extinção **de grandes áreas de vegetação** no Brasil ocorre, em muitos casos, devido a queimadas provocadas pelo próprio nativo.

2 – Durante o inverno, as pousadas de Maromba, Visconde de Mauá e Maringá ficam cheias **de turistas**.

3 – A aldeia dos tupinambás fica perto **da área litorânea** para facilitar o contato com o mar.

Sobre os termos destacados acima, é correto afirmar que

- a) há apenas dois complementos nominais.
- b) há apenas dois adjuntos adnominais.
- c) **todos são complementos nominais.**
- d) todos são adjuntos adnominais.

### RESOLUÇÃO

Resposta: C

O complemento nominal é o termo sintático que completa o sentido de substantivos abstratos, adjetivos e advérbios. O termo *de grandes áreas de vegetação* completa o sentido do substantivo abstrato *extinção*. Além disso, ele é o paciente da ação expressa por esse nome. O termo *de turistas* completa o sentido do adjetivo *cheias*, que é o núcleo do predicativo do sujeito. Nesse caso, esse adjetivo é transitivo, pois algo ou alguém está cheio de alguma

coisa. Portanto é classificado como complemento nominal. Também exerce essa função sintática o termo *da área litorânea*, pois completa o sentido do advérbio *perto*, que é núcleo do adjunto adverbial de lugar. Esse advérbio precisa de um complemento: perto de algo ou de alguém.

CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses. Gramática da Língua Portuguesa. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2013. p. 372.

**10** – Assinale a alternativa em que as lacunas devem ser preenchidas, respectivamente, com Z, S, Z.

- a) calabre \_\_\_a / qui \_\_\_er / vi \_\_\_inho
- b) parali\_\_\_ar / improvi \_\_\_ar / ga \_\_\_es
- c) anali \_\_\_ ar / cicatri \_\_\_ / finali \_\_\_ar
- d) catequi \_\_\_ar / atra \_\_\_ar / va \_\_\_amento

### RESOLUÇÃO

Resposta: D

Escreve-se –ISAR (com S) quando o radical dos nomes correspondentes terminar em –S; se o radical não terminar em –S, grafa-se –IZAR (com Z). É o caso das seguintes palavras:

- atrasar – atraso + -ar
- finalizar – final + -izar
- analisar – análise + -ar
- improvisar – improviso + -ar
- paralisar – paralisia + -ar

O verbo *catequizar* grafa-se com Z, pois deriva do grego e entrou no vernáculo já formado.

Grafam-se com S: *gases* (= gás); *calabresa* (= da Calábria); *quiser* (= do verbo *querer*).

Grafam-se com Z: *vizinho*, *cicatriz*, *vazamento*.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa - Com a Nova Ortografia da Língua Portuguesa. 48. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 55 e 62.

**11** – Conforme a norma culta, coloque C para as frases corretas e E para as erradas quanto à regência nominal e verbal dos termos destacados. Em seguida, assinale a alternativa com a sequência correta.

- ( ) O professor **residia** à Rua dos Ipês.
  - ( ) A lírica pós-moderna não é **acessível** de todos.
  - ( ) O projeto de que éramos **favoráveis** não foi discutido durante a reunião.
  - ( ) Aquele colega de trabalho **ansiava-lhe**. Já não aguentava mais tanta angústia.
- a) C – E – C – E
  - b) C – C – E – C
  - c) E – E – E – E
  - d) E – E – C – C

### RESOLUÇÃO

Resposta: C

Todas as frases estão incorretas. Isso porque

- o verbo *residir* exige a preposição *em*: *O professor residia na Rua dos Ipês*.

- o adjetivo *acessível* deve ser acompanhado da preposição *a*: *A lírica pós-moderna não é acessível a todos*.

- o adjetivo *favoráveis* deve ser acompanhado da preposição *a*: *O projeto a que (ou ao qual) éramos favoráveis não foi discutido durante a reunião*.

- o verbo *ansiar*, na acepção de causar mal-estar, angustiar, é transitivo direto: *Aquele colega de trabalho ansiava-o*.

O emprego do pronome oblíquo *lhe* está incorreto, pois ele só pode exercer a função sintática de objeto indireto.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa - Com a Nova Ortografia da Língua Portuguesa. 48. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008. p. 487, 488, 492 e 508.

**12** – Cada espaço abaixo corresponde a uma conjunção. Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, cada um deles.

- 1 – A poligamia faz parte da tradição do povo tibetano, \_\_\_\_\_ hoje está em desuso, afinal essa prática é proibida pelo governo chinês.
- 2 – O candidato gastou uma fortuna na campanha, fez inúmeras promessas, distribuiu cestas básicas, \_\_\_\_\_ não ganhou a eleição.
- 3 – Por favor, abaixem o som, \_\_\_\_\_ eu quero estudar.

- a) porque, pois, logo
- b) pois, e, entretanto
- c) **entretanto, e, que**
- d) logo, pois, que

### RESOLUÇÃO

Resposta: C

A classificação das conjunções deve ser realizada com base em seu emprego efetivo nas frases. Por tal motivo, as relações de sentido por elas estabelecidas não devem ser memorizadas. Em 1, a conjunção *entretanto* deve ser colocada na lacuna, pois existe entre as orações a relação de adversidade: se a poligamia é uma tradição, ela deveria ser praticada. Entretanto essa prática não ocorre por ser ilegal. Em 2, a conjunção *e* preenche o espaço, porque, nesse caso, ela estabelece também uma relação de adversidade, por isso foi colocada, antes dela, a vírgula. Em 3, no espaço deve ser colocada a conjunção *que*, pois existe entre as orações a relação de explicação. A oração introduzida por esse conectivo explica o motivo pelo qual o som deve ser abaixado.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa - Com a Nova Ortografia da Língua Portuguesa. 48. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008. p. 290.

**13** – Há predicativo do sujeito em qual alternativa?

- a) O silêncio ensurdecedor até agredia os ouvidos naquela calma manhã.
- b) **Naquela triste manhã de primavera, a chuva caía fria sobre a cidade.**
- c) Alegres e saltitantes sabiás faziam festa sobre a branca areia da praia.
- d) O rei da floresta, naquela tarde, julgou o cãozinho inocente pelo sumiço do gato.

Resposta: B

Predicativo do sujeito é o termo que, no predicado nominal, exprime atributo, estado ou modo de ser do sujeito ao qual ele se prende por meio de um verbo de ligação. O predicativo do sujeito também pode estar no predicado verbo-nominal, como ocorre em B: *Naquela triste manhã de primavera, a chuva* (sujeito) *caía* (verbo de ação) *fria* (predicativo do sujeito *a chuva*) *sobre a cidade*. Desmembrando-se esse período com predicado verbo-nominal, temos:

*Naquela triste manhã de primavera, a chuva caía* (verbo de ação) *sobre a cidade*. (Predicado verbal)

*A chuva estava* (verbo de ligação) *fria*. (Predicado nominal)

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa* - Com a Nova Ortografia da Língua Portuguesa. 48. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008. p. 343.

**14** – Assinale a alternativa que classifica, respectivamente, os predicados das frases abaixo.

- 1 – A justificativa do aluno parecia plausível.
- 2 – O professor considerou plausível a justificativa do aluno.
- 3 – Finalmente, o professor considerou a justificativa do aluno.

- a) nominal, verbo-nominal, verbal
- b) verbo-nominal, nominal, verbal
- c) verbal, nominal, nominal
- d) nominal, verbal, nominal

### RESOLUÇÃO

Resposta: A

Na frase *A justificativa do aluno parecia plausível*, o núcleo do predicado é um nome: o adjetivo **plausível**. Portanto, ele é classificado como nominal, já que seu núcleo é um nome.

Em *O professor considerou plausível a justificativa do aluno*, há dois núcleos: o verbo transitivo direto *considerar* (*considerou*) e o adjetivo *plausível*, que é predicativo do objeto (*a justificativa do aluno*). Por tal motivo, ele é classificado como verbo-nominal, já que é formado por dois núcleos: um verbo nocional e um predicativo. Importa salientar que essa frase resulta de duas outras, a saber:

- O professor considerou a justificativa do aluno.
- A justificativa do aluno era plausível.

No período *Finalmente, o professor considerou a justificativa do aluno*, o núcleo é o verbo *considerar* (*considerou*), que é transitivo direto. Portanto, ele é classificado como verbal, já que seu núcleo é um verbo nocional.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa* - Com a Nova Ortografia da Língua Portuguesa. 48. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 228 e 229.

**15** – Leia:

*“A língua tibetana é complicada até para os nativos, conquanto seja bem antiga, com cerca de 1300 anos. Consoante declara a embaixada chinesa no Brasil, só agora, com o rápido crescimento econômico, algumas palavras têm sido introduzidas no vocabulário tibetano.”*

Sobre o trecho acima, é correto afirmar que nele há

- a) uma oração subordinada adverbial causal e uma oração subordinada adverbial concessiva.
- b) uma oração subordinada adverbial final e uma oração subordinada adverbial consecutiva.
- c) uma oração subordinada adverbial concessiva e uma oração subordinada adverbial conformativa.
- d) uma oração subordinada adverbial consecutiva e uma oração subordinada adverbial conformativa.

### RESOLUÇÃO

Resposta: C

No trecho, a oração *conquanto seja bem antiga, com cerca de 1300 anos* classifica-se como subordinada adverbial concessiva, pois exprime um fato que, em princípio, poderia impedir a ocorrência do fato expresso na oração principal, mas não o impede. Ao ler que a língua tailandesa é complicada, tem-se a impressão de que ela é uma língua recente, por isso não totalmente assimilada pelos nativos. Não obstante, ao continuar a leitura, percebe-se que ela é antiga.

A oração *Consoante declara a embaixada chinesa no Brasil* classifica-se como subordinada adverbial conformativa, pois estabelece uma forma, um critério, um modelo de acordo com o qual se desenvolve o fato expresso na oração principal.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa* - Com a Nova Ortografia da Língua Portuguesa. 48. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008. p. 398 e 399.

**16** – Leia:

*“Muita gente ainda se ofende com a insistência dos cientistas em nos chamarem de macacos evoluídos. Mas devíamos nos orgulhar de nossos antepassados, que encontraram meios de sobreviver em um ambiente austero e cheio de predadores.”*

A correta e respectiva classificação dos pronomes destacados no texto acima é

- a) indefinido / reto / oblíquo átono / possessivo/ interrogativo.
- b) demonstrativo / reto / oblíquo tônico / demonstrativo / relativo.
- c) possessivo / oblíquo átono / oblíquo tônico / demonstrativo / interrogativo.
- d) indefinido / oblíquo átono / oblíquo átono / possessivo / relativo.

### RESOLUÇÃO

Resposta: D

Pronomes são palavras que representam os seres ou se referem a eles; podem substituir os substantivos ou acompanhá-los, para tornar-lhes claro o sentido. No texto em questão, o pronome *Muita* é classificado como indefinido, pois se refere ao termo *gente*, de forma imprecisa, indefinida; o termo *se* é pronome pessoal do caso oblíquo átono e refere-se à 3.ª pessoa do singular ou plural (*gente*); o pronome *nos* também é pronome pessoal do caso oblíquo átono, referente à 1.ª pessoa do singular (*nós*); *nossos* é possessivo, pois atribui posse de algo a alguém do discurso (no caso, à 1.ª pessoa do singular: *nós*); e *que* é pronome relativo, pois faz referência a um termo antecedente na oração anterior (*nossos antepassados*), projetando-o na oração subordinada seguinte.

CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses. *Gramática da Língua Portuguesa*. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2013, p. 279, 281, 285, 289, 290.

**17** – Assinale a alternativa em que o verbo **ver** encontra-se na voz passiva.

- a) De madrugada, **viram** vultos brancos saindo da escuridão.
- b) Creio que seu coração bondoso **verá** minhas dores e súplicas com ternura.
- c) Já não se **veem** locomotivas nas estações das pequenas e grandes cidades. É a modernidade!
- d) A estranha criatura, na sombra projetada no lago, **via-se** imensa, monstruosa, assustadora.

### RESOLUÇÃO

Resposta: C

Na voz passiva, o ser ao qual se refere o verbo é paciente do processo verbal. A voz passiva pode ser analítica ou sintética. Na analítica, ocorre uma locução verbal formada pelo verbo *ser* mais o particípio do verbo principal, podendo ou não aparecer o agente da ação verbal (agente da passiva). Na passiva sintética, utiliza-se o pronome *se* junto ao verbo na 3ª pessoa do singular ou do plural, em concordância com o sujeito a quem a ação se refere. Esse tipo de voz está presente em C: *Já não se veem locomotivas nas estações das pequenas e grandes cidades.*

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa - Com a Nova Ortografia da Língua Portuguesa*. 48. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 391.

**18** – Leia:

*Amigos, um passeio numa máquina do tempo não seria divertido? Não seria incrível? Imaginem se, numa das viagens, vocês pudessem encontrar um personagem importante da história, como Einstein, e ajudá-lo a elaborar suas teorias! Já pensaram nisso?*

As formas verbais destacadas no texto acima estão conjugadas, respectivamente, no

- a) futuro do presente do indicativo / presente do subjuntivo / pretérito imperfeito do indicativo.
- b) futuro do pretérito do indicativo / imperativo afirmativo / pretérito imperfeito do subjuntivo.
- c) pretérito imperfeito do subjuntivo / presente do subjuntivo / pretérito perfeito do indicativo.
- d) futuro do subjuntivo / imperativo afirmativo / pretérito perfeito do indicativo.

### RESOLUÇÃO

Resposta: B

O verbo *ser*, destacado no texto acima, encontra-se no futuro do pretérito do indicativo, cuja conjugação é a seguinte: *seria, serias, seria, seríamos, séreis, seriam.*

A forma verbal *imaginem* encontra-se no imperativo afirmativo, forma que exprime ordem, apelo, desejo. A 3ª pessoa do plural do imperativo afirmativo é semelhante à 3ª pessoa do plural do presente do subjuntivo: *que eles imaginem* (presente do subjuntivo) = *imaginem vocês* (imperativo afirmativo).

O verbo *poder*, no texto, encontra-se conjugado no pretérito imperfeito do subjuntivo, tempo que expressa processos de limites imprecisos, anteriores ao momento em que se fala ou escreve. A desinência modo-temporal é -SSE: *pudesse.*

CUNHA, Celso. CINTRA, Lindley. *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. 6. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2013, p. 395.

**19** – Leia:

- I. O meu trabalho é **nobre**. É *nobilíssimo/nobríssimo*.
- II. Cuidado! Esta violeta é **frágil**. É *fragilíma/fragilíssima*.
- III. O anoréxico quer ficar muito **magro**. Quer ficar *magríssimo/macérrimo*.

Segundo a norma culta da língua, as duas formas superlativas indicadas para os adjetivos destacados estão corretas apenas em

- a) I.
- b) II.
- c) I e III.
- d) II e III.

### RESOLUÇÃO

Resposta: D

O superlativo de *nobre* pode ser *nobilíssimo* e também *nobríssimo*. A forma *nobríssimo* não é aceita na língua culta.

As duas formas superlativas apresentadas para *frágil* e *magro* são possíveis.

CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses. *Gramática da Língua Portuguesa*. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2013, p. 257.

**20** – Assinale a alternativa em que o uso de todas as vírgulas tenha sido feito adequadamente.

- a) No tráfico de pessoas, um subproduto do turismo sexual, as vítimas são aliciadas por agentes aparentemente confiáveis, mas que se condenam por oferecer muitas facilidades a elas. Não se deve acreditar, portanto, em promessas milagrosas de emprego em outro Estado ou país.
- b) No tráfico de pessoas, um subproduto do turismo sexual, as vítimas, são aliciadas por agentes aparentemente confiáveis, mas que, se condenam por oferecer muitas facilidades a elas. Não se deve acreditar, portanto em promessas milagrosas de emprego em outro Estado ou país.
- c) No tráfico de pessoas, um subproduto do turismo sexual, as vítimas, são aliciadas por agentes, aparentemente confiáveis, mas, que se condenam por oferecer muitas facilidades a elas. Não se deve acreditar, portanto, em promessas milagrosas de emprego em outro Estado ou país.
- d) No tráfico de pessoas, um subproduto do turismo sexual, as vítimas são aliciadas, por agentes, aparentemente confiáveis, mas que se condenam por oferecer muitas facilidades a elas. Não se deve acreditar portanto, em promessas milagrosas de emprego, em outro Estado ou país.

### RESOLUÇÃO

Resposta: A

No texto, devem ser usadas, obrigatoriamente, cinco vírgulas. São elas: duas para separar o aposto explicativo *um subproduto do turismo sexual*, referente ao termo *tráfico*; uma antecedendo a conjunção adversativa *mas*; e as outras duas para isolar a conjunção conclusiva *portanto*, que está deslocada, posposta à locução verbal *deve acreditar*.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa - Com a Nova Ortografia da Língua Portuguesa*. 48. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 428, 429.

**21** – Em relação ao gênero do substantivo, assinale a alternativa incorreta.

- a) O champanha que compramos para a ceia de Natal não era francês. Fomos enganados!
- b) Todos ficaram com muito dó das vítimas do último ataque terrorista.
- c) O eclipse da Lua até hoje inspira os poetas.
- d) A maracajá é uma espécie de jaguatirica.

### RESOLUÇÃO

Resposta: D

O substantivo *maracajá* é masculino. Portanto a frase correta gramaticalmente é *O maracajá é uma espécie de jaguatirica*.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa - Com a Nova Ortografia da Língua Portuguesa*. 48. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008. p. 140.

**22** – Assinale a alternativa em que o termo destacado é advérbio.

- a) O **bravo** chefe falou com o empregado.
- b) Rodolfo foi o **melhor** aluno que eu já tive.
- c) **Aquele candidato ao cargo de vereador discursa mal.**
- d) Meu irmão fez um **mau** negócio ao comprar aquele sítio.

### RESOLUÇÃO

Resposta: C

Advérbio é a palavra que indica circunstâncias ao processo verbal e modifica o sentido de adjetivos e outros advérbios. Na frase *Aquele candidato ao cargo de vereador discursa mal*, a palavra destacada classifica-se como advérbio, pois indica o modo como o candidato discursa. Nas outras alternativas, todas as palavras em negrito classificam-se como adjetivo.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa - Com a Nova Ortografia da Língua Portuguesa*. 48. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 260. p. 260.

**23** – Leia:

*“Naquele tempo, as janelas da escola eram muito grandes e as ruas eram um teatro – não como são hoje as ruas de São Paulo, tomadas pelos carros, sem calçadas. Tinha o sujeito que vinha com a matraca, vendendo biju, tinha o padeiro que trazia o cheiro do pão e a beleza de seus arranjos na perua.”*

Em qual alternativa há duas locuções adjetivas retiradas do texto acima?

- a) do pão / na perua
- b) **da escola / de São Paulo**
- c) pelos carros / sem calçadas
- d) com a matraca / muito grandes

### RESOLUÇÃO

Resposta: B

Locução adjetiva é um conjunto de palavras com o valor de adjetivo. Geralmente, é formada por uma preposição e um substantivo ou por uma preposição e um advérbio. A locução adjetiva sempre acompanha um substantivo, assim como o faz o adjetivo. Em B, os termos *da escola* e *de São Paulo* referem-se, respectivamente, aos substantivos *janelas* e *ruas*.

Nas demais alternativas, há locuções adjetivas apenas em A (*do pão*) e em C (*sem calçadas*).

CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses. *Gramática da Língua Portuguesa*. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2013, p. 233 e 243.

**24** – Una as frases abaixo por meio de um pronome relativo e assinale a alternativa correta.

*Na Finlândia, a Aurora Boreal encanta os turistas. A magia da Aurora Boreal afaga a alma.*

- a) **Na Finlândia, a Aurora Boreal, cuja magia afaga a alma, encanta os turistas.**
- b) Na Finlândia, a Aurora Boreal, que a magia afaga a alma, encanta os turistas.
- c) Na Finlândia, a Aurora Boreal, cuja a magia afaga a alma, encanta os turistas.
- d) Na Finlândia, a Aurora Boreal, aonde a magia afaga a alma, encanta os turistas.

### RESOLUÇÃO

Resposta: A

O pronome *cuja* foi empregado para conectar as frases, pois há entre os termos *Aurora Boreal* e *magia* uma relação de posse: a magia pertence à Aurora Boreal, por isso ela encanta os turistas. Após o pronome *cuja* (*o*) não é correto o emprego do artigo definido, como em C.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa - Com a Nova Ortografia da Língua Portuguesa*. 48. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 184.

**25** Leia:

*Quixote não desanimava em suas investidas. Ele acumulava sucessivas derrotas.*

Una as duas orações acima, fazendo as adaptações necessárias, e depois assinale a alternativa que contém a conjunção/locução conjuntiva que estabelece a correta relação entre elas.

- a) a fim de que
- b) uma vez que
- c) **mesmo que**
- d) caso

### RESOLUÇÃO

Resposta: C

A ideia de concessão está ligada à ideia de contraste, de quebra de expectativa. As conjunções ou locuções conjuntivas que exprimem essa ideia são as subordinativas adverbiais concessivas: *embora*, *ainda que*, *mesmo que*, *apesar de que*, *se bem que*.

Unindo-se as orações da questão, teremos: *Quixote não desanimava em suas investidas, mesmo que acumulasse sucessivas derrotas.*

CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses. *Gramática da Língua Portuguesa*. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2013, p. 447.

**26** – Em que alternativa o pronome oblíquo em destaque tem função de objeto direto?

- a) Rogo-**te** que fiques, meu pai!
- b) Desesperada, a mãe confiou-**nos** a segurança de seu filho.
- c) Qualidades não **lhe** faltavam para merecer o reconhecimento.
- d) **Ah! Quanta beleza! Por isso olhavam-na com tanta admiração.**

### RESOLUÇÃO

Resposta: D

Objeto direto é o termo da oração que completa os verbos de predicação incompleta, não regidos de preposição. Esse termo pode ser um substantivo ou um pronome substantivo, ou ainda um pronome oblíquo átono.

Em D, o verbo *olhar* (*olhavam*) é transitivo direto, ou seja, pede um complemento sem a presença de uma preposição (quem olha, olha alguém ou algo). Na frase, como a forma verbal termina em M, o pronome oblíquo *a*, que corresponde ao objeto direto (assim como *as*, *o*, e *os*), recebe a anteposição do fonema /n/, por adaptação fonética: *olhavam-na*.

Nas demais alternativas, os pronomes têm a função de objeto indireto, pois os verbos são transitivos indiretos.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa - Com a Nova Ortografia da Língua Portuguesa*. 48. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 348, 353.



27 – Leia:

- I. O **alcoolismo** é um dos fatores que contribui para a violência contra crianças e mulheres.
- II. Nos EUA, os gastos com a violência doméstica entre casais **ultrapassa** 5,8 bilhões de dólares anuais.
- III. O **olhar** dos estrangeiros sobre o Brasil vai além das belezas naturais; o turismo sexual é um forte atrativo do país.
- IV. As denúncias de turismo sexual precisam ser feitas, a fim de **enfraquecer** esse sistema doente.

O processo de formação das palavras destacadas acima é, respectivamente, derivação

- a) sufixal / prefixal / regressiva / prefixal e sufixal.
- b) **sufixal / prefixal / imprópria / parassintética.**
- c) prefixal / regressiva / imprópria / sufixal.
- d) prefixal / sufixal / regressiva / prefixal.

### RESOLUÇÃO

Resposta: B

Ocorre derivação prefixal quando se acrescenta um prefixo antes do radical da palavra, como em *ultrapassa* (*ultra*+passa).

A derivação sufixal ocorre mediante a colocação de um sufixo após o radical do vocábulo, como em *alcoolismo* (*álcool*+ismo).

A derivação parassintética ocorre quando se acrescenta ao radical, ao mesmo tempo, um prefixo e um sufixo. Em geral, os vocábulos parassintéticos são verbos e têm como base um substantivo ou adjetivo, como ocorre com *enfraquecer*: *en*+fraco+*ecer*. Nesse caso, não existe o verbo *fraquecer* nem o substantivo ou adjetivo *enfraco*.

A derivação imprópria consiste em mudar a classe gramatical de uma palavra para ampliar-lhe a significação, como em III: *O olhar*. Nesse caso, o vocábulo *olhar* é um substantivo, pois vem antecedido do artigo *O*, que o define, mas a classificação desse termo, originalmente, é verbo.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa - Com a Nova Ortografia da Língua Portuguesa*. 48. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 96 e 97.

28 – Assinale a alternativa em que os termos destacados estão corretamente classificados.

- a) O encontro **dos jovens** foi emocionante. (predicativo do sujeito)
- b) O sótão daquela velha mansão está cheio **de morcegos**. (predicativo do objeto)
- c) **Meu pai e meu avô achavam ótimo** qualquer filme de terror. (predicativo do objeto)
- d) Teu silêncio **gélido** fulmina meu coração já cansado de gritar por teu amor. (predicativo do sujeito)

### RESOLUÇÃO

Resposta: C

Predicativo do objeto é o termo que, no predicado verbo-nominal, indica característica ou estado do objeto, como ocorre em C. Nessa alternativa, o termo *ótimo* caracteriza o objeto direto *qualquer filme de terror*, que completa o sentido do verbo transitivo direto *achar* (*achavam*). Importa ressaltar que o verbo de ligação está implícito nesse período: *Meu pai e meu avô achavam* (como *sendo*) *ótimo qualquer filme de terror*.

Os outros termos em destaque são assim classificados:

- **dos jovens**: adjunto adnominal;
- **de morcegos**: complemento nominal;
- **gélido**: adjunto adnominal.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa - Com a Nova Ortografia da Língua Portuguesa*. 48. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 344.

29 – Coloque C para Certo e E para Errado quanto à concordância nominal dos termos destacados nas frases abaixo. Depois assinale a alternativa com a sequência correta.

- ( ) Conheci, na passeata, rapazes e moças com **as quais** travei ótimo relacionamento.
- ( ) Deixaram **jogados**, sobre a carteira, o livro de inglês e a gramática.
- ( ) Estavam **assustadas** as garotas e o lindo cãozinho.

a) **E – C – C**

b) E – E – E

c) C – C – C

d) C – E – E

### RESOLUÇÃO

Resposta: A

Em I: quando o pronome relativo se refere a dois ou mais substantivos de gêneros diferentes, flexiona-se no masculino plural. Assim, a correta concordância da frase seria esta: *Conheci, na passeata, rapazes e moças com os quais travei ótimo relacionamento*.

Em II: na concordância do adjetivo predicativo com o objeto composto formado de elementos de gêneros diversos, o adjetivo predicativo deverá concordar no masculino plural: *Deixaram jogados, sobre a carteira, o livro de inglês e a gramática*.

Em III: quando o sujeito é composto e constituído por substantivos de gêneros diferentes, o predicativo concordará no masculino plural ou com o núcleo mais próximo, quando anteposto a ele. Assim: *Estavam assustados / assustadas as garotas e o lindo cãozinho*.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa - Com a Nova Ortografia da Língua Portuguesa*. 48. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.

CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses. *Gramática da Língua Portuguesa*. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2013, p. 479.

CUNHA, Celso. CINTRA, Lindley. *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. 6. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2013, p. 287.

30 – Assinale a alternativa em que há oração coordenada sindética conclusiva.

- a) Não grite, pois estamos em um velório.
- b) Apronte-se logo, pois estamos em cima da hora.
- c) **Eles trabalham demais; merecem, pois, descanso.**
- d) Façam silêncio, por favor, pois estamos em um velório.

### RESOLUÇÃO

Resposta: C

Oração coordenada sindética conclusiva indica uma conclusão do fato expresso na oração anterior. Ela pode ser introduzida pela conjunção “pois”, colocada após o verbo, como ocorre em *Eles trabalham demais; merecem, pois, descanso*. Na primeira oração, afirma-se que eles estão cansados; na segunda oração, conclui-se que eles, por estarem cansados, merecem descanso.

Nas demais alternativas, há orações coordenadas explicativas, que exprimem uma justificativa, um desejo, uma recomendação em relação ao fato expresso na oração anterior. Esse tipo de oração, geralmente, é precedido de outra oração com verbo no imperativo. Em A, B, D foram empregadas, respectivamente, as seguintes formas verbais no modo imperativo: *grite*, *Apronte-se* e *Façam*.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa - Com a Nova Ortografia da Língua Portuguesa*. 48. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008. p. 375.

**31** – Leia:

*Segundo uma pesquisa recente da Unicamp, três das principais rodovias que dão acesso à cidade de Campinas estão com o solo contaminado por materiais potencialmente tóxicos, como cromo e chumbo.*

A oração subordinada destacada no texto acima classifica-se como

- a) substantiva completiva nominal.
- b) substantiva apositiva.
- c) adverbial causal.
- d) **adjetiva restritiva.**

### RESOLUÇÃO

Resposta: D

A oração subordinada adjetiva é aquela que, no período composto por subordinação, exerce função de adjunto adnominal, como o adjetivo, e vem sempre introduzida por um pronome relativo (*que, quem, o qual*, etc.). As orações adjetivas podem ser de dois tipos: explicativas ou restritivas.

As explicativas explicam, esclarecem o termo antecedente, atribuindo-lhe uma qualidade inerente a ele ou acrescentando-lhe uma informação. Elas vêm separadas da oração principal, geralmente, por vírgulas. Ex.: *O homem, que é mortal, é capaz de adaptar-se a qualquer dificuldade.*

As restritivas restringem ou limitam a significação do termo antecedente, sendo indispensáveis ao sentido da frase. Esse tipo de oração não vem separada da oração principal por meio de vírgula. Encontramos esse tipo de oração em destaque no texto: *que dão acesso à cidade de Campinas.*

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa - Com a Nova Ortografia da Língua Portuguesa*. 48. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 391.

**32** – Relacione as colunas quanto à classificação das figuras de linguagem presentes nos trechos destacados. Em seguida, assinale a alternativa com a sequência correta.

- 1 – hipérbole
- 2 – antítese
- 3 – metonímia
- 4 – eufemismo

- ( ) “O sonho de um céu e de um mar/ E de uma vida perigosa/**Trocando o amargo pelo mel**/E as cinzas pelas rosas.”
- ( ) “Senhora, partem tão tristes/Meus olhos por vós (...)/tão tristes, tão saudosos,/tão doentes da partida,/tão cansados, tão chorosos/da morte mais desejosos/ **cem mil vezes que da vida**”.
- ( ) “Sobre um mar de rosas que arde/Em ondas fulvas, distante, **Erram meus olhos**, diamantes,/Como a nau dentro da tarde”.
- ( ) “Às vezes tenho que concordar com a ideia de que **meu filho não atingiu o índice normal de aproveitamento para meninos de sua idade**”.

- a) 4 – 2 – 1 – 3
- b) **2 – 1 – 3 – 4**
- c) 3 – 4 – 2 – 1
- d) 2 – 4 – 3 – 1

### RESOLUÇÃO

Resposta: B

Antítese é a figura de linguagem que consiste no emprego de palavras ou expressões semanticamente opostas, com a finalidade de ressaltar a força expressiva de cada uma delas, como ocorre em *Trocando o amargo pelo mel*. Nesse verso, o significado do substantivo *amargo* opõe-se ao significado do substantivo *mel*.

Em *Erram meus olhos*, empregou-se a metonímia, pois o substantivo *olhos* (**parte**) foi empregado no lugar do indivíduo (**todo**). Essa troca de palavras é possível, porque elas apresentam entre si uma relação de contiguidade (proximidade, vizinhança) de sentido.

No verso *cem mil vezes que da vida*, ocorre a *hipérbole*. Isso porque, separar-se da amada deixou o sujeito lírico tão dilacerado que ele deseja *cem mil vezes* morrer a viver. O exagero evidencia a dor infrene ocasionada pela separação.

No trecho *meu filho não atingiu o índice normal de aproveitamento para meninos de sua idade*, empregou-se o eufemismo, figura de linguagem que se caracteriza pela substituição de palavras ou expressões com o objetivo de suavizar a mensagem, torná-la menos chocante. Nesse caso, o pai não empregou a palavra *burro* para se referir ao filho, visto que tal termo é semanticamente pejorativo.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa - Com a Nova Ortografia da Língua Portuguesa*. 48. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008. p. 615, 626, 627.

**33** – Quanto à classificação das orações subordinadas substantivas, relacione as colunas. Em seguida, assinale a alternativa com a sequência correta.

- 1 – objetiva direta
- 2 – completiva nominal
- 3 – subjetiva

- ( ) Todos sabem onde ocorreu o desastre.
- ( ) Sabe-se que o preço da cesta básica aumentará em 2017.
- ( ) Durante a noite, Riobaldo teve a sensação de que alguém o fitava.
- ( ) Convém que conheçamos o plano de governo do futuro prefeito.

- a) **1 – 3 – 2 – 3**
- b) 2 – 2 – 1 – 3
- c) 1 – 3 – 2 – 1
- d) 3 – 2 – 1 – 1

### RESOLUÇÃO

Resposta: A

Classificar uma oração subordinada requer que se identifique a função sintática que ela exerce em relação a sua oração principal. As subordinadas substantivas desempenham as mesmas funções exercidas pelo substantivo. A oração subordinada substantiva

- *onde ocorreu o desastre* é objetiva direta, pois é o objeto direto do verbo transitivo direto *saber* (*sabem*).

- *que o preço da cesta básica aumentará em 2017* é subjetiva, pois funciona como sujeito do verbo *saber* (*sabe*), que foi empregado na terceira pessoa do singular e está na voz passiva pronominal.

- *de que alguém o fitava durante a noite* é completiva nominal, pois completa o sentido do substantivo abstrato *sensação*.

- *que conheçamos o plano de governo do futuro prefeito* é subjetiva, pois é o sujeito da forma verbal *Convém*.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa - Com a Nova Ortografia da Língua Portuguesa*. 48. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008. p. 383, 384 e 385.

**34** – O termo destacado é agente da passiva em que alternativa?

- a) O poeta saiu cantando seus versos **de norte a sul**, naquela noite escura e fria.
- b) A sua história **de luta e resistência** emocionou a todos daquela plateia.
- c) O interesse daquele poeta **pelas histórias em quadrinhos** levou-o à escrita.
- d) **Naquela noite, o contador de histórias foi aplaudido de pé por aquela plateia.**

#### RESOLUÇÃO

Resposta: D

Agente da passiva é o termo que, na voz passiva, representa o ser que pratica a ação expressa pelo verbo. Vem regido, geralmente, pela preposição *por* e, menos frequentemente, pela preposição *de*. O agente da passiva corresponde ao sujeito da oração na voz ativa.

Ocorre agente da passiva apenas em D: *por aquela plateia*. Passando-se a oração para a voz ativa, tem-se: *Naquela noite, aquela plateia aplaudiu de pé o contador de histórias*.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa - Com a Nova Ortografia da Língua Portuguesa*. 48. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 355.

**35** – Leia:

I. A euforia e o calor **daquela noite** expulsaram da sala o silêncio.

II. **Naquela noite**, sob o calor da euforia, o silêncio partiu.

Os termos destacados, nos textos acima, são, na sequência,

- a) adjunto adnominal / adjunto adnominal.
- b) adjunto adverbial / adjunto adnominal.
- c) **adjunto adnominal / adjunto adverbial.**
- d) adjunto adverbial / adjunto adverbial.

#### RESOLUÇÃO

Resposta: C

Adjunto adnominal é o termo que caracteriza ou determina o substantivo. Pode ser expresso por adjetivo ou locução adjetiva, artigo, pronome adjetivo, numeral. No texto I, o termo *daquela noite* (preposição *de* + pronome *aquela* + substantivo *noite*) é adjunto adnominal dos substantivos *euforia* e *calor*, e a eles faz referência, além de especificá-los.

Já o termo *Naquela noite* (preposição *em* + pronome *aquela* + substantivo *noite*) exprime uma circunstância de tempo ao verbo *partir* (*partiu*). O termo que tem essa função é o adjunto adverbial. Este pode também modificar um adjetivo ou outro advérbio. Esse tipo de adjunto pode ser constituído apenas de um advérbio ou de uma locução adverbial, isto é, um conjunto de palavras com a função de advérbio, como ocorre no termo destacado em II.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa - Com a Nova Ortografia da Língua Portuguesa*. 48. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 363 e 364.

**36** – Assinale a alternativa em que a palavra destacada deveria ter sido acentuada.

- a) **Colmeia** é o nome dado à habitação das abelhas.
- b) **Halux** é o nome dado ao primeiro dedo das patas traseiras dos animais.
- c) **Androide** é o autômato que tem figura de homem e imita os movimentos humanos.
- d) **Hifens** são pequenos traços horizontais usados para unir os elementos de palavras compostas, separar sílabas em final de linha e marcar ligações enclíticas e mesoclíticas.

#### RESOLUÇÃO

Resposta: B

A palavra *Hálux* deve ser acentuada, pois é **paroxítona** terminada em **x**.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa - Com a Nova Ortografia da Língua Portuguesa*. 48. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008. p. 71 a 73 .

**37** – Leia:

*“Um vento furioso, atrevido e vociferante provocava fantasmagóricos redemoinhos de areia enquanto o faraó Tutankhamon era retirado de seu local de repouso na antiga necrópole egípcia conhecida como Vale dos Reis.”*

Assinale a alternativa em que **não** aparece a mesma figura de linguagem presente no trecho destacado.

- a) “Vi a Ciência desertar do Egito.”
- b) **“A vida é um incêndio: nela/dançamos, salamandras mágicas.”**
- c) “O silêncio de quando nos vimos à primeira vez atravessa a cozinha como um rio profundo.”
- d) “A ilha era deserta e o mar com medo/ da própria solidão já te sonhava./ Ia em vento chamar-te para longe./ E longamente, em espuma te aguardava.”

#### RESOLUÇÃO

Resposta: B

Em *Um vento furioso, atrevido e vociferante...*, empregou-se a figura de linguagem denominada prosopopeia. Essa palavra originou-se do grego *prósopon*, que significa pessoa, rosto, face, e de *poeio*, cujo significado é fingir. Portanto, prosopopeia significa rosto fingido, máscara. Ela é empregada toda vez que atitudes, ações humanas e sentimentos são atribuídos a seres inanimados e fenômenos da natureza, os quais fingem que são humanos. Tal figura aparece no trecho *Um vento furioso, atrevido e vociferante...*, pois ao *vento* (fenômeno da natureza) foram atribuídos predicativos comuns aos seres humanos, quais sejam: *furioso, atrevido e vociferante*. Esse fingimento também ocorre nas alternativas A, C, D.

Já na letra B, empregou-se a metáfora, que consiste numa comparação implícita entre dois elementos. Nessa alternativa, a vida é comparada a um incêndio e os seres humanos, a salamandras mágicas. Conforme o significado lendário desses anfíbios, eles podem atravessar o fogo sem se queimar. Assim também deve fazer o indivíduo: atravessar a vida, que é um incêndio, sem abater-se, sem destruir-se.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa - Com a Nova Ortografia da Língua Portuguesa*. 48. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008. p. 627.

**38** – Em todas as alternativas há aposto, **exceto** em uma. Assinale-a.

- a) Aqui está a mercadoria perdida: batata, cebola e alho.
- b) O poeta Mário de Andrade participou da Semana de Arte Moderna.
- c) **Tiradentes, que fica em Minas Gerais, é a mais simpática das cidades históricas.**
- d) Ouro Preto, a antiga Vila Rica do período da mineração, recebe milhares de visitantes todos os anos.

#### RESOLUÇÃO

Resposta: C

Aposto é o termo que especifica, explica, esclarece, desenvolve ou resume outro termo da oração. Na escrita, vem separado por dois-pontos, vírgula ou travessão. Em A, o aposto do termo *mercadoria é batata, cebola e alho*. Em D, o aposto é *a antiga Vila Rica do período da mineração*, termo que esclarece, amplia o significado de *Ouro Preto*.

Quando não há pausas na leitura, o aposto não vem separado do termo ao qual se refere por sinais de pontuação. Nesse caso, ele é chamado de aposto especificativo, a exemplo do que ocorre em B: o termo *Mário de Andrade* é aposto de *poeta*.

Apenas em C não ocorre aposto. O trecho entre vírgulas, que se refere ao termo *Tiradentes*, classifica-se como oração adjetiva explicativa, e não como aposto.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa - Com a Nova Ortografia da Língua Portuguesa*. 48. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 365 e 366.

**39** – Considerando o número dos substantivos, assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas.

- 1 – Na Itália há vários \_\_\_\_\_ em atividade.
- 2 – Os \_\_\_\_\_ são músculos da mastigação originados na arcada zigomática e inseridos na mandíbula.
- 3 – Segundo a crença popular, as amásias de padres recebem a seguinte punição: são transformadas em \_\_\_\_\_.
- 4 – Os \_\_\_\_\_ são pássaros cuja língua fina e comprida serve para sugar o néctar das flores.

- a) vulcões, masseter, mulas sem cabeças, beijas-flores
- b) vulcões, masseteres, mula sem cabeça, beijas-flores
- c) vulcões, masseteres, mulas sem cabeças, beija-flores
- d) **vulcões, masseteres, mulas sem cabeça, beija-flores**

#### RESOLUÇÃO

Resposta: D

O plural do substantivo vulcão é *vulcões*. Nos substantivos terminados em *r*, acrescenta-se o *es* ao singular: *masseter - masseteres*. Nos substantivos compostos, formados por verbo e substantivo, somente o último elemento varia: *beija-flores*. Nos substantivos compostos formados por substantivo, preposição e substantivo, somente o primeiro elemento varia: *mula sem cabeça - mulas sem cabeça*.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa - Com a Nova Ortografia da Língua Portuguesa*. 48. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 145.

**40** – Coloque C para as alternativas em que o acento indicador de crase está correto e E para as alternativas em que ele está errado.

- ( ) Aquela é a recepcionista à qual pedimos informações.
- ( ) Centenas de pessoas assistiram àquela peça teatral.
- ( ) Você se refere àquele professor de Filosofia?
- ( ) Estava disposta à dormir cedo no domingo.

a) E – E – E – E

b) **C – C – C – E**

c) C – C – C – C

d) E – C – E – C

#### RESOLUÇÃO

Resposta: B

O acento grave indicador de crase não deve ocorrer diante de verbos. Por isso, em *Estava disposta a dormir cedo no domingo*, não ocorre o fenômeno da crase, pois *dormir* é verbo. Nas outras frases, o acento grave indicador de crase foi devidamente colocado.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa - Com a Nova Ortografia da Língua Portuguesa*. 48. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008, p. 275 a 282 .

## AS QUESTÕES DE 41 A 100 REFEREM-SE À ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM

**41** – A insulina é um hormônio anabólico ou de armazenamento, secretada pelas células beta. Sendo assim, assinale V ou F (verdadeiro ou falso).

- ( ) Acelera o transporte de aminoácidos para dentro das células
  - ( ) Sinaliza o fígado para interromper a liberação de glicose
  - ( ) Transporta e metaboliza a glicose para produzir energia
  - ( ) Estimula o armazenamento da glicose no fígado e no músculo
- a) F – F – F – F  
b) **V – V – V – V**  
c) V – F – V – F  
d) F – V – F – V

### RESOLUÇÃO

Resposta: B

A insulina é um hormônio anabólico ou de armazenamento secretado pelas células beta que acelera o transporte de aminoácidos para dentro das células, sinaliza o fígado para interromper a liberação de glicose, transporta e metaboliza a glicose para produzir energia e estimula o armazenamento da glicose no fígado e no músculo.

SMELTZER, Suzanne C. et al. Brunner e Suddarth, Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. v. 2. p. 1201.

**42** – Uma das complicações da constipação intestinal é a impacção fecal, detectada diante do acúmulo de uma massa de fezes secas. O tratamento para a remoção da impacção pode ser doloroso e constrangedor, porquanto será feito com:

- a) ingestão de alimentos espessantes.
- b) exercícios de tonificação abdominal.
- c) administração de laxativos, exclusivamente.
- d) **desalojamento digital, se houver necessidade, uso de laxativo.**

### RESOLUÇÃO

Resposta: D

Uma das complicações da constipação intestinal é a impacção fecal, detectada diante do acúmulo de uma massa de fezes secas. O tratamento para a remoção da impacção pode ser doloroso e constrangedor, porquanto será feito com desalojamento digital, se houver necessidade, uso de laxativo.

SMELTZER, Suzanne C. et al. Brunner e Suddarth, Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. v. 1. p. 1072 a 1076.

**43** – O exame de urina fornece informações clínicas importantes sobre a função renal e ajuda a diagnosticar outras doenças como o diabetes. A cultura de urina determina a presença de:

- a) cristais na urina.
- b) **bactérias na urina.**
- c) transparência e odor da urina.
- d) proteína, glicose e corpos atônicos na urina.

### RESOLUÇÃO

Resposta: B

O exame de urina fornece informações clínicas importantes sobre a função renal e ajuda a diagnosticar outras doenças como o diabetes. A cultura de urina determina a presença de bactérias.

SMELTZER, Suzanne C. et al. Brunner e Suddarth, Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. v. 2. p. 1311.

**44** – As Normas de Precauções Universais são medidas que visam à precaução de doenças, utilizadas sempre que houver possibilidade de contato com sangue, secreções e excreções, mucosas e pele não íntegra. Essas medidas incluem o uso de equipamentos de proteção individual (EPI). Assinale a alternativa abaixo que não relaciona todos os procedimentos e as recomendações adequados à utilização de EPI nas precauções básicas de biossegurança.

- a) Endoscopias e broncoscopias: lavar as mãos, calçar luvas, usar capote (avental), máscara e óculos de proteção.
- b) Punção ou dissecação venosa profunda: lavar as mãos, calçar luvas, usar capote (avental), máscara e óculos de proteção.
- c) **Aspiração de vias aéreas e entubação traqueal: lavar as mãos, usar capote (avental), máscara e óculos de proteção.**
- d) Coleta de exames de sangue urina e fezes: lavar as mãos e calçar luvas.

### RESOLUÇÃO

Resposta: C

As Normas de Precauções Universais são medidas que visam à precaução de doenças, utilizadas sempre que houver possibilidade de contato com sangue, secreções e excreções, mucosas e pele não íntegra. Essas medidas incluem o uso de equipamentos de proteção individual (EPI). Para aspiração de vias aéreas e entubação traqueal é necessário lavar as mãos, usar capote (avental), máscara e óculos de proteção e as luvas, que não estão na alternativa c.

FIGUEIREDO, Nébia Maria Almeida (Org.). Práticas de Enfermagem - Ensinando a Cuidar em Saúde Pública. 1. ed. São Caetano do Sul, SP. Editora Yendis, 2008. p. 186 e 188.

**45** – Foram prescritos 300mg de Ceftriaxona IM a uma criança de 6 anos. O rótulo do frasco da Ceftriaxona informa que há 500mg/2,5ml. Será correta a administração da seguinte dose:

- a) 2ml.
- b) **1,5ml.**
- c) 2,25ml.
- d) 1,25ml.

### RESOLUÇÃO

Resposta: B

$$500\text{mg}=2,5\text{ml}$$

$$300\text{mg}=x$$

$$500x=2,5*300$$

$$500x=750$$

$$x=750/500$$

$$x=1,5$$

Será administrado 1,5ml.

BOYER, Mary Jo. Cálculo de dosagem e preparação de medicamentos. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. p. 238 e 294.

**46** – O débito cardíaco em um adulto em repouso é de cerca de 5 litros/min, porém varia grandemente dependendo das demandas metabólicas do organismo. O débito cardíaco refere-se ao(à):

- a) volume de sangue bombeado para cada ventrículo durante determinado período.
- b) equilíbrio entre dois sistemas de controle reflexo.
- c) controle da frequência cardíaca.
- d) atividade dos vários receptores.

### RESOLUÇÃO

Resposta: A

O débito cardíaco em um adulto em repouso é de cerca de 5 litros/min, porém varia grandemente dependendo das demandas metabólicas do organismo. O débito cardíaco é o volume de sangue bombeado para cada ventrículo durante determinado período.

SMELTZER, Suzanne C. et al. Brunner e Suddarth, Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. v. 1. p. 689.

**47** – Nos testes para detecção e diagnóstico da infecção pelo HIV, além do processamento laboratorial adequado das amostragens de sangue, é fundamental o processo de aconselhamento antes e depois do teste, para que o resultado do exame seja interpretado corretamente pelo cliente e pelo profissional de saúde. O enfermeiro deve estar habilitado a realizar o aconselhamento e, portanto, deve dispor de conhecimentos éticos específicos aos aspectos relacionados à Aids. Assim, no aconselhamento pré-teste, alguns aspectos importantes a serem abordados pelo enfermeiro junto ao cliente que busca o teste anti-HIV são:

- ( ) confidencialidade do resultado e a preservação da privacidade do cliente.
- ( ) o que é o teste, como é feito, suas limitações, quais são os possíveis resultados.
- ( ) expectativas em relação ao teste, possibilidade do resultado positivo e o acompanhamento multiprofissional.

- a) V – F – V
- b) **V – V – V**
- c) V – F – F
- d) F – V – V

### RESOLUÇÃO

Resposta: B

Nos testes para detecção e diagnóstico da infecção pelo HIV, além do processamento laboratorial adequado das amostragens de sangue, é fundamental o processo de aconselhamento antes e depois do teste, para que o resultado do exame seja interpretado corretamente pelo cliente e pelo profissional de saúde. O enfermeiro deve estar habilitado a realizar o aconselhamento e, portanto, deve dispor de conhecimentos éticos específicos aos aspectos relacionados à Aids. Assim, no aconselhamento pré-teste, alguns aspectos importantes a serem abordados pelo enfermeiro junto ao cliente que busca o teste anti-HIV são:

Confidencialidade do resultado e a preservação da privacidade do cliente.

O que é o teste, como é feito, suas limitações, quais são os possíveis resultados.

Expectativas em relação ao teste, possibilidade do resultado positivo e o acompanhamento multiprofissional.

FIGUEIREDO, Nébia Maria Almeida (Org.). Práticas de Enfermagem - Ensinando a Cuidar em Saúde Pública. 1. ed. São Caetano do Sul, SP. Editora Yendis, 2008. p. 158.

**48** – Foram prescritos 25mg de um xarope para serem administrados a cada 3h, para aliviar a dor, conforme a necessidade. O xarope está disponível na preparação de 50mg/5ml. Para administrar 25mg, qual a quantidade do xarope utilizada?

- a) 1,5ml
- b) 4,5ml
- c) **2,5ml**
- d) 3,5ml

### RESOLUÇÃO

Resposta: C

$$50\text{mg} = 5\text{ml}$$

$$25\text{mg} = x\text{ml}$$

efetua-se a multiplicação cruzada:

$$50x = 25 \cdot 5$$

$$50x = 125$$

$$x = 125/50$$

$$x = 2,5$$

A resposta é 2,5ml.

BOYER, Mary Jo. Cálculo de dosagem e preparação de medicamentos. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. p. 79 e 281.

**49** – De acordo com os tipos de Angina é correto afirmar que:

- a) Angina estável (também denominada angina pré-infarto ou angina em crescendo): os sintomas aumentam de frequência e gravidade: podem não ser aliviados com o repouso e nem com o uso de nitroglicerina.
- b) Angina instável: dor previsível e consistente que ocorre ao esforço, mas que é aliviada pelo repouso e/ou pelo uso de nitroglicerina.
- c) **Angina intratável ou refratária: dor torácica intensa e incapacitante.**
- d) Angina variante: evidência objetiva de isquemia (como alterações eletrocardiográficas na prova de esforço), porém o paciente não relata nenhuma dor.

### RESOLUÇÃO

Resposta: C

Angina intratável ou refratária: dor torácica intensa e incapacitante.

SMELTZER, Suzanne C. et al. Brunner e Suddarth, Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. v. 1. p. 764.

**50** – Envolve o fluxo retrógrado de sangue do ventrículo esquerdo para o átrio esquerdo durante a sístole:

- a) estenose mitral.
- b) **regurgitação mitral.**
- c) regurgitação aórtica.
- d) prolapso da válvula mitral.

### RESOLUÇÃO

Resposta: B

Regurgitação mitral envolve o fluxo retrógrado de sangue do ventrículo esquerdo para o átrio esquerdo durante a sístole.

SMELTZER, Suzanne C. et al. Brunner e Suddarth, Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. v. 1. p. 801.

**51** – A criação de uma ferida cirúrgica rompe a integridade da pele, ultrapassando a defesa primária do organismo e a proteção contra a infecção. Múltiplos fatores, incluindo o tipo de ferida, colocam o paciente em risco de infecção. As feridas cirúrgicas são classificadas de acordo com o grau de contaminação. Correlacione as colunas abaixo e assinale a alternativa CORRETA:

- |                       |   |
|-----------------------|---|
| 1 – Limpa             | ( ) Ferida traumática com reparação tardia, tecido desvitalizado, corpos estranhos ou contaminação fecal.   |
| 2 – Limpa-contaminada | ( ) Local não traumático, local não infectado, sem inflamação, sem ruptura na técnica asséptica.  |
| 3 – Contaminada       | ( ) Feridas traumáticas abertas apresentadas recentemente, derramamento macroscópico a partir das vias gastrintestinais, ruptura importante da técnica asséptica.             |
| 4 – Suja              | ( ) Entrada nas vias respiratória, alimentar, geniturinária ou orofaríngea sem a contaminação incomum, apendicectomia, ruptura menor na técnica asséptica, drenagem mecânica. |

- a) 3 – 2 – 4 – 1  
b) 4 – 1 – 2 – 3  
c) 1 – 3 – 2 – 4  
d) 4 – 1 – 3 – 2

**RESOLUÇÃO**

Resposta: D

De acordo com a bibliografia sugerida, a Tabela 20.5 define os termos usados para descrever as feridas cirúrgicas e fornece a taxa esperada de infecção da ferida nas seguintes categorias: LIMPAS: Local não traumático, local não infectado, sem inflamação, sem ruptura na técnica asséptica; LIMPA-CONTAMINADA: Entrada nas vias respiratória, alimentar, geniturinária ou orofaríngea sem a contaminação incomum, apendicectomia, ruptura menor na técnica asséptica, drenagem mecânica; CONTAMINADA: Feridas traumáticas abertas apresentadas recentemente, derramamento macroscópico a partir das vias gastrintestinais, ruptura importante da técnica asséptica; e SUJA: Ferida traumática com reparação tardia, tecido desvitalizado, corpos estranhos ou contaminação fecal.

SMELTZER, Suzanne C. et al. Brunner e Suddarth, Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. v. 1. p. 477 e 478.

**52** – São porções dilatadas das veias no canal anal:

- a) Fissura anal.  
b) Hemorróidas.  
c) Fístula anal.  
d) Abscesso anorretal.

**RESOLUÇÃO**

Resposta: B

As hemorróidas são porções dilatadas das veias no canal anal.

SMELTZER, Suzanne C. et al. Brunner e Suddarth, Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. v. 1. p. 1114.

**53** – Foi prescrita uma combinação de 22U de Insulina NPH e 12U de Insulina Regular. Com a utilização da seringa 100U. A enfermeira deve aspirar o total de \_\_\_\_\_, tendo o cuidado de aspirar por último a Insulina \_\_\_\_\_.

- a) 22U – NPH  
b) 36U – Regular  
c) 34U – NPH  
d) 12U – Regular

**RESOLUÇÃO**

Resposta: C

Foi prescrita uma combinação de 22U de Insulina NPH e 12U de Insulina Regular. Com a utilização da seringa 100U, a enfermeira deve aspirar o total de 34U, tendo o cuidado de aspirar por último a Insulina NPH.

BOYER, Mary Jo. Cálculo de dosagem e preparação de medicamentos. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. p. 205 e 292.

**54** – De acordo com a principal função do neutrófilo, é correto afirmar que:

- a) É essencial na prevenção ou limitação da infecção bacteriana através da fagocitose.  
b) Envolvido nas reações alérgicas (neutraliza a histamina); digere proteínas estranhas.  
c) Contém histamina; parte integrante das reações de hipersensibilidade.  
d) Secreta imunoglobulina (Ig, anticorpo); forma mais madura do linfócito B.

**RESOLUÇÃO**

Resposta: A

A principal função do neutrófilo é que ele é essencial na prevenção ou limitação da infecção bacteriana através da fagocitose.

SMELTZER, Suzanne C. et al. Brunner e Suddarth, Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. v. 1. p. 907.

**55** – Foi prescrito 1,5mg de um medicamento injetável. O fármaco está disponível na preparação de 3,0mg/ml. Quanto será administrado?

- a) 0,5ml  
b) 0,7ml  
c) 1ml  
d) 2ml

**RESOLUÇÃO**

Resposta: A

$$\begin{aligned} 3,0\text{mg} &= 1\text{ml} \\ 1,5\text{mg} &= x \\ 3x &= 1,5 \\ x &= 1,5/3 \\ x &= 0,5 \end{aligned}$$

Será administrado 0,5ml.

BOYER, Mary Jo. Cálculo de dosagem e preparação de medicamentos. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. p. 79 e 282.

**56** – A flebite é definida como a inflamação de uma veia, a qual pode ser categorizada como química, mecânica ou bacteriana; no entanto, dois ou mais desses tipos de irritação ocorrem com frequência de maneira simultânea. De acordo com os Critérios Clínicos, podemos avaliar o grau de flebite sendo ele de 0 a 4. Qual o critério descrito abaixo que corresponde ao GRAU 2?

- a) Sem sintomas clínicos.
- b) **Dor no sítio de acesso, eritema e/ou edema.**
- c) Eritema no sítio de acesso, com ou sem dor.
- d) Dor em local de acesso, eritema e/ou edema, formação de estria e cordão venoso palpável (2,5 cm ou menos).

### RESOLUÇÃO

Resposta: B

De acordo com a bibliografia sugerida, a *Infusion Nursing Society* identificou padrões específicos para avaliar a flebite; estes aparecem no Quadro 14.6 gradualmente de acordo com a indicação apresentada mais grave. Conforme os Critérios Clínicos, no GRAU 0: sem sintomas clínicos; GRAU 1: eritema no sítio, com ou sem dor; GRAU 2: dor no sítio de acesso, eritema e/ou edema; GRAU 3: Dor em local de acesso, eritema e/ou edema, formação de estria e cordão venoso palpável (2,5 cm ou menos); e GRAU 4: Dor no sítio de acesso com eritema, formação de estria, cordão venoso palpável (mais longo que 2,5 cm) e drenagem purulenta.

SMELTZER, Suzanne C. et al. Brunner e Suddarth, Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. v. 1. p. 307.

**57** – Na doença da dengue, manifestações hemorrágicas, como epistaxe e gengivorragia podem ocorrer mesmo em formas benignas. Nos casos mais graves apresentam sangramentos intensos e choque. Segundo a OMS, a classificação da gravidade divide-se em quatro graus. Marque a alternativa que corresponde ao GRAU 3.

- a) Plaquetopenia + hemoconcentração, presença de sangramento espontâneo.
- b) Plaquetopenia + hemoconcentração, ausência de sangramento espontâneo.
- c) Plaquetopenia + hemoconcentração, choque declarado, com pressão arterial zero e pulso impalpável.
- d) **Plaquetopenia + hemoconcentração, insuficiência circulatória (pulso filiforme, queda de 20mmHg na pressão arterial, extremidades frias e pegajosas, apreensão).**

### RESOLUÇÃO

Resposta: D

Na doença da dengue, manifestações hemorrágicas, como epistaxe e gengivorragia podem ocorrer mesmo em formas benignas. Nos casos mais graves apresentam sangramentos intensos e choque. Segundo a OMS, a classificação da gravidade divide-se em quatro graus. A que corresponde ao GRAU 3 é: plaquetopenia + hemoconcentração, insuficiência circulatória (pulso filiforme, queda de 20mmHg na pressão arterial, extremidades frias e pegajosas, apreensão).

FIGUEIREDO, Nébia Maria Almeida (Org.). Práticas de Enfermagem - Ensinando a Cuidar em Saúde Pública. 1. ed. São Caetano do Sul, SP. Editora Yendis, 2008. p. 103.

**58** – Para avaliação neurológica mais pormenorizada, aplica-se a Escala de Coma de Glasgow, utilizando três variáveis, sendo elas:

- a) abertura ocular, estímulo doloroso e resposta verbal.
- b) **abertura ocular, resposta verbal e resposta motora.**
- c) orientação, estímulo doloroso e abertura ocular.
- d) resposta motora, orientação e abertura ocular.

### RESOLUÇÃO

Resposta: B

Para avaliação neurológica mais pormenorizada, aplica-se a escala de coma de Glasgow, utilizando três variáveis, sendo elas: abertura ocular, resposta verbal e resposta motora.

FORTES, Julia Ikeda. Enfermagem em Emergências: Noções básicas de Atendimento Pré-hospitalar. 2. ed. São Paulo: EPU, 2008. p. 53.

**59** – Membrana faríngea e tonsilas vermelhas intensas, folículos linfoides intumescidos e salpicados com exsudato e linfonodos cervicais aumentados. São manifestações clínicas de:

- a) rinossinusite crônica.
- b) **faringite aguda.**
- c) laringite.
- d) rinite.

### RESOLUÇÃO

Resposta: B

Membrana faríngea e tonsilas vermelhas intensas, folículos linfoides intumescidos e salpicados com exsudato e linfonodos cervicais aumentados, são manifestações clínicas de faringite aguda.

SMELTZER, Suzanne C. et al. Brunner e Suddarth, Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. v. 1. p. 524.

**60** – O Programa de Controle de Hanseníase tem como objetivo reduzir a morbidade, expressa pela incidência e prevalência da doença, e os danos causados pela doença. Assinale a alternativa que relaciona uma norma de controle inadequada para a consecução desse objetivo.

- a) Prevenir incapacidades.
- b) **Aplicar SCR (tríplice viral) em duas doses.**
- c) Tratar com poliquimioterapia (PQT/OMS).
- d) Diagnosticar precocemente os casos (demanda espontânea, exames de contatos intradomiciliares).

### RESOLUÇÃO

Resposta: B

O Programa de Controle de Hanseníase tem como objetivo reduzir a morbidade, expressa pela incidência e prevalência da doença, e reduzir os danos causados pela doença. Esses objetivos podem ser alcançados através de normas de controle, EXCETO a que determina aplicar SCR (tríplice viral) em duas doses, pois a vacina que deve ser aplicada é a BCG-ID.

FIGUEIREDO, Nébia Maria Almeida (Org.). Práticas de Enfermagem - Ensinando a Cuidar em Saúde Pública. 1. ed. São Caetano do Sul, SP. Editora Yendis, 2008. p. 305.



**61** – O curso clínico típico da SIDA – Síndrome da Imunodeficiência Adquirida, inclui quatro fases. Correlacione as colunas abaixo e assinale a alternativa correta.

- 1 – Primeira fase
- 2 – Segunda fase
- 3 – Terceira fase
- 4 – Quarta fase

- ( ) É a fase sintomática inicial.
- ( ) É a fase de latência clínica, ou seja, um período assintomático da infecção que possui média de duração de dez anos, podendo variar individualmente entre os infectados.
- ( ) É a fase aguda, que ocorre de três a seis semanas após a infecção primária. Seus sintomas constitucionais são: febre, dor de garganta, cefaleia, rash eritematoso, diarreia e linfadenopatia generalizada.
- ( ) É a fase da doença clinicamente aparente (Aids) decorrente de uma deterioração profunda e progressiva do sistema imunológico, sofrida por muitos clientes após um tempo de infecção por HIV.

- a) 3 – 2 – 1 – 4
- b) 1 – 2 – 3 – 4
- c) 2 – 1 – 4 – 3
- d) 3 – 1 – 4 – 2

#### RESOLUÇÃO

Resposta: A

Terceira fase - é a fase sintomática inicial.

Segunda fase - é a fase de latência clínica, ou seja, um período assintomático da infecção que possui média de duração de dez anos, podendo variar individualmente entre os infectados.

Primeira fase - é a fase aguda, que ocorre três a seis semanas após a infecção primária, seus sintomas constitucionais são: febre, dor de garganta, cefaleia, rash eritematoso, diarreia e linfadenopatia generalizada.

Quarta fase - é a fase da doença clinicamente aparente (Aids) decorrente de uma deterioração profunda e progressiva do sistema imunológico, sofrida por muitos clientes após um tempo de infecção por HIV.

FIGUEIREDO, Nébia Maria Almeida (Org.). Práticas de Enfermagem - Ensinando a Cuidar em Saúde Pública. 1. ed. São Caetano do Sul, SP. Editora Yendis, 2008. p. 144.

**62** – A dor epigástrica ou periumbilical vaga que progride para a dor no quadrante inferior direito, habitualmente acompanhada de febre baixa, náuseas, perda do apetite e, algumas vezes, vômitos, são manifestações clínicas de:

- a) peritonite.
- b) apendicite.
- c) diverticulite.
- d) doença inflamatória intestinal.

#### RESOLUÇÃO

Resposta: B

A dor epigástrica ou periumbilical vaga que progride para a dor no quadrante inferior direito, habitualmente acompanhada de febre baixa, náuseas, perda do apetite e, algumas vezes vômitos, são manifestações clínicas de apendicite.

SMELTZER, Suzanne C. et al. Brunner e Suddarth, Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. v. 1. p. 1080.

**63** – Correlacione os conceitos abaixo de acordo com os intervalos do eletrocardiograma:

- 1 – QRS ( ) É a distância entre o início da onda P e o complexo QRS. Sua avaliação é fundamental nos bloqueios atrioventriculares.
- 2 – QT ( ) É o intervalo desde o início do complexo QRS até o final da onda T.
- 3 – PR ( ) Representa a duração da atividade ventricular. É importante para diagnóstico dos bloqueios de ramo de feixe de Hiss.
- 4 – PP ( ) É o intervalo entre complexo QRS e o seguinte. Usa-se para medir a frequência cardíaca do clinte/paciente.

- a) 3 – 1 – 2 – 4
- b) 4 – 3 – 2 – 1
- c) 1 – 4 – 2 – 3
- d) 4 – 2 – 1 – 3

#### RESOLUÇÃO

Resposta: A

QRS: representa a duração da atividade ventricular. É importante para diagnóstico dos bloqueios de ramo de feixe de Hiss.

QT: é o intervalo desde o início do complexo QRS até o final da onda T.

PR: é a distância entre o início da onda P e o complexo QRS. Sua avaliação é fundamental nos bloqueios atrioventriculares.

RR: é o intervalo entre complexo QRS e o seguinte. Usa-se para medir a frequência cardíaca do clinte/paciente.

VOLPATO, Andrea Cristine Bressane; ABELHA, Cristiane de Souza Vitor; SANTOS, Maria Aparecida Modesto dos. Enfermagem em Emergência. São Paulo: Martinari, 2010. p.204.

**64** – A vacina contra Febre Amarela ou Antiamarílica (17D) é elaborada com o vírus vivo atenuado, sendo produzida inclusive no Brasil. Com prioridade para viajantes que tenham como destino as áreas de risco de aquisição de febre amarela. A vacina deve ser recebida pelo menos dez dias antes da viagem. Está INCORRETA a contra-indicação da vacina para:

- a) Gestantes em qualquer período da gravidez.
- b) Crianças com quatro meses ou menos de idade.
- c) Pessoas que não tenham alergia a componentes do ovo.
- d) Pessoas com imunodeficiências associadas a doenças ou a terapêuticas – infecção pelo HIV, neoplasias em geral, corticoterapia, quimioterapia e radioterapia.

#### RESOLUÇÃO

Resposta: C

A vacina contra Febre Amarela ou antiamarílica (17D) é elaborada com o vírus vivo atenuado, sendo produzida inclusive no Brasil. Com prioridade para viajantes que tenham como destino as áreas de risco de aquisição de febre amarela. A vacina deve ser recebida pelo menos dez dias antes da viagem. Está INCORRETA a contra-indicação da vacina para pessoas que não tenham alergia a componentes do ovo.

FIGUEIREDO, Nébia Maria Almeida (Org.). Práticas de Enfermagem - Ensinando a Cuidar em Saúde Pública. 1. ed. São Caetano do Sul, SP. Editora Yendis, 2008. p. 114 e 115.

**65** – Durante o atendimento pré-hospitalar, os profissionais estão sujeitos a riscos biológicos quando desenvolvem suas atividades de socorro à vítima. Os riscos mais significativos relacionam-se às doenças que são transmitidas pelo sangue, como:

- a) AIDS, Tuberculose e Hepatite C.
- b) AIDS, Meningite e Tuberculose.
- c) **Hepatite B, Hepatite C e AIDS.**
- d) Hepatite B, Hepatite A, AIDS.

#### **RESOLUÇÃO**

Resposta: C

Durante o atendimento pré-hospitalar, os profissionais estão sujeitos a riscos biológicos quando desenvolvem suas atividades de socorro à vítima. Os riscos mais significativos relacionam-se às doenças que são transmitidas pelo sangue, como Hepatite B, hepatite C e AIDS.

FORTES, Julia Ikeda. Enfermagem em Emergências: Noções básicas de Atendimento Pré-hospitalar. 2. ed. São Paulo: EPU, 2008. p. 22.

**66** – A doutrina do SUS norteia-se pelos três princípios básicos: universalidade, equidade e integralidade. Qual das afirmativas abaixo refere-se ao princípio da Equidade?

- a) **É o fato de assegurar ações e serviços de todos os níveis de acordo com a complexidade que cada caso requeira, sem privilégios ou barreiras. Todo cidadão é igual perante o SUS e será atendido conforme suas necessidades até o limite do que o sistema pode oferecer a todos.**
- b) É a exigência de que, quando um indivíduo busca o atendimento ou quando surge um problema de saúde com impacto sobre a coletividade, o serviço correspondente esteja capacitado para enfrentá-lo e resolvê-lo até o nível da sua competência.
- c) É o reconhecimento, na prática dos serviços, de que cada pessoa é um todo indivisível e integrante da comunidade. Da mesma forma as ações de promoção, proteção e recuperação da saúde também compõem um todo indivisível e não podem ser compartimentalizadas.
- d) É a garantia de atenção à saúde, por parte do sistema, a todo e qualquer cidadão. O indivíduo passa a ter direito de acesso a todos os serviços públicos de saúde, assim como àqueles contratados pelo poder público. Saúde é direito de cidadania e dever do Governo.

#### **RESOLUÇÃO**

Resposta: A

Equidade é o fato de assegurar ações e serviços de todos os níveis de acordo com a complexidade que cada caso requeira, sem privilégios ou barreiras. Todo cidadão é igual perante o SUS e será atendido conforme suas necessidades até o limite do que o sistema pode oferecer a todos.

FIGUEIREDO, Nébia Maria Almeida (Org.). Práticas de Enfermagem - Ensinando a Cuidar em Saúde Pública. 1. ed. São Caetano do Sul, SP. Editora Yendis, 2008. p. 263 e 264.

**67** – De acordo com o conceito de Iatrogênia, qual é a alternativa correta?

- a) Presença de sintomas clínicos (tremores e febre) e discretos devido à presença de bactérias na corrente sanguínea.
- b) **Complicação que ocorre em um cliente/paciente decorrente de falhas em seu tratamento.**
- c) Medidas utilizadas com o objetivo de evitar transmissão de doenças e microorganismos infecciosos.
- d) Conjunto de ações realizadas para levantar, conhecer e prevenir a disseminação das infecções e seus microorganismos causadores.

#### **RESOLUÇÃO**

Resposta: B

Iatrogênia: complicação que ocorre em um cliente/paciente decorrente de falhas em seu tratamento.

VOLPATO, Andrea Cristine Bressane; ABELHA, Cristiane de Souza Vitor; SANTOS, Maria Aparecida Modesto dos. Enfermagem em Emergência. São Paulo: Martinari, 2010. p.140 e 141.

**68** – De acordo com o gotejamento de soluções, 1ml é correspondente a quantas gotas?

- a) 10 gotas.
- b) 15 gotas.
- c) **20 gotas.**
- d) 30 gotas.

#### **RESOLUÇÃO**

Resposta: C

De acordo com o gotejamento de soluções, 1ml é correspondente a 20 gotas.

VOLPATO, Andrea Cristine Bressane; ABELHA, Cristiane de Souza Vitor; SANTOS, Maria Aparecida Modesto dos. Enfermagem em Emergência. São Paulo: Martinari, 2010. p. 132.

**69** – São resíduos dos medicamentos ou dos insumos farmacêuticos quando vencidos, contaminados, apreendidos para descarte e os que oferecem risco:

- a) desinfetantes e desinfectantes.
- b) resíduos contendo metais pesados.
- c) **produtos hormonais de uso sistêmico.**
- d) substâncias para revelação de filmes usados em radiografias.

#### **RESOLUÇÃO**

Resposta: C

São resíduos dos medicamentos ou dos insumos farmacêuticos quando vencidos, contaminados, apreendidos para descarte e os que oferecem risco: produtos hormonais de uso sistêmico.

FIGUEIREDO, Nébia Maria Almeida (Org.). Práticas de Enfermagem - Ensinando a Cuidar em Saúde Pública. 1. ed. São Caetano do Sul, SP. Editora Yendis, 2008. p. 394.

**70** – Se os exames do cliente confirmarem hanseníase, todas as pessoas da família deverão ser examinadas e orientadas sobre as formas da doença e ainda deverão tomar a vacina:

- a) DPT.
- b) SCR.
- c) VOP.
- d) **BCG.**

### RESOLUÇÃO

Resposta: D

Se os exames do cliente confirmarem hanseníase, todas as pessoas da família deverão ser examinadas e orientadas sobre as formas da doença e ainda deverão tomar a vacina BCG.

FIGUEIREDO, Nélia Maria Almeida (Org.). Práticas de Enfermagem - Ensinando a Cuidar em Saúde Pública. 1. ed. São Caetano do Sul, SP. Editora Yendis, 2008. p. 306.

**71** – Os órgãos que compreendem a genitália interna feminina localizam-se no interior da cavidade pélvica, que constitui uma demarcação óssea rígida com função protetora. Anatomicamente, a pelve é composta por 4 ossos, os quais são:

- a) cóccix, 2 sacros, bacia
- b) 2 ilíacos, bacia e o cóccix
- c) **2 ilíacos, sacro e o cóccix**
- d) cóccix, sacro, 1 ilíaco e trabéculas

### RESOLUÇÃO

Resposta: C

Os órgãos que compreendem a genitália interna feminina localizam-se no interior da cavidade pélvica, que constitui uma demarcação óssea rígida com função protetora. Anatomicamente, a pelve é composta por 4 ossos 2 ilíacos, sacro e o cóccix.

ARAÚJO, Luciane de Almeida. Enfermagem na Prática Materno-neonatal. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. p. 4.

**72** – Queimaduras são acidentes causados por agente térmico, elétrico, radioativo ou químico, provocando destruição parcial ou total das camadas do tecido epitelial, podendo atingir estruturas mais profundas como músculos, ossos e órgãos internos. Qual alternativa caracteriza uma queimadura de 2º grau?

- a) Eritema, hiperestesia, edema discreto, dor leve a moderada, aparência rósea.
- b) Hiperemia, hiperestesia, pouco sensível à dor, aparência rósea.
- c) Eritema, hiperestesia, edema discreto, esbranquiçado, dor moderada a intensa.
- d) **Hiperemia, hiperestesia, aparência rósea ou embranquecida, flictena, dor moderada à intensa.**

### RESOLUÇÃO

Resposta: D

Queimaduras são acidentes causados por agente térmico, elétrico, radioativo ou químico, provocando destruição parcial ou total das camadas do tecido epitelial, podendo atingir estruturas mais profundas como músculos, ossos e órgãos internos. O que caracteriza uma queimadura de 2º grau é: Hiperemia, hiperestesia, Aparência rósea ou embranquecida, flictena, dor moderada à intensa.

FORTES, Julia Ikeda. Enfermagem em Emergências: Noções básicas de Atendimento Pré-hospitalar. 2. ed. São Paulo: EPU, 2008. p. 65.

**73** – Para doentes com diabetes tipo I e II não controladas, é preciso administrar insulina. Assinale a alternativa cuja recomendação está **incorreta** em relação aos cuidados importantes ao se administrar insulina.

- a) Evitar injetar próximo às articulações.
- b) Manter um registro dos locais de injeção.
- c) **Deve-se aplicar em áreas sem a camada de gordura sob a pele.**
- d) Mudar o local de aplicação de cada injeção: face anterior da coxa, abdome, face externa e posterior dos braços.

### RESOLUÇÃO

Resposta: C

Para doentes com diabetes tipo I e II não controladas, é preciso administrar insulina. Não se deve aplicar insulina em áreas sem a camada de gordura sob a pele, pois é necessário que exista gordura sob a pele para evitar grandes vasos sanguíneos e nervos.

FIGUEIREDO, Nélia Maria Almeida (Org.). Práticas de Enfermagem - Ensinando a Cuidar em Saúde Pública. 1. ed. São Caetano do Sul, SP. Editora Yendis, 2008. p. 320.

**74** – Consiste em uma infecção aguda do tecido glandular da mama lactante causada por micro-organismos, sendo a má sucção do bebê a causa mais comum ao desenvolvimento desta. O texto refere-se à:

- a) fissuras.
- b) **mastites.**
- c) apojaduras.
- d) mamas ingurgitadas.

### RESOLUÇÃO

Resposta: B

Consiste em uma infecção aguda do tecido glandular da mama lactante causada por micro-organismos, sendo a má sucção do bebê a causa mais comum ao desenvolvimento das mastites.

ARAÚJO, Luciane de Almeida. Enfermagem na Prática Materno-neonatal. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. p. 92 a 93.

**75** – De acordo com o Ministério da Saúde, anomalia congênita é qualquer defeito morfológico, bioquímico ou de conduta produzido em qualquer etapa da gestação e desconforto ao nascer ou depois do nascimento. Segundo a afirmação acima, correlacione:

- 1 – espinha bífida ( ) simples defeito do fechamento da vértebra. Representa a forma mais benigna de disrafia
- 2 – espinha bífida oculta ( ) caracteriza-se pela herniação de meninges, raízes nervosas e parte da medula, através de um defeito dos arcos vertebrais posteriores
- 3 – espinha bífida com meningocele ( ) falha do fechamento da coluna espinal, devido a anomalias do desenvolvimento da vértebra
- 4 – espinha bífida com mielomeningocele ( ) caracteriza-se pela herniação das meninges, através de um defeito dos arcos vertebrais posteriores

- a) 4 – 3 – 2 – 1
- b) 2 – 3 – 1 – 4
- c) **2 – 4 – 1 – 3**
- d) 1 – 3 – 2 – 4

## RESOLUÇÃO

Resposta: C

De acordo com o Ministério da Saúde, anomalia congênita é qualquer defeito morfológico, bioquímico ou de conduta produzido em qualquer etapa da gestação e desconforto ao nascer ou depois do nascimento.

Espinha bífida: falha do fechamento da coluna espinhal, devido a anomalias do desenvolvimento da vértebra.

Espinha bífida oculta: simples defeito do fechamento da vértebra. Representa a forma mais benigna de disrafia.

Espinha bífida com meningocele: caracteriza-se pela herniação das meninges, através de um defeito dos arcos vertebrais posteriores.

Espinha bífida com mielomeningocele: caracteriza-se pela herniação de meninges, raízes nervosas e parte da medula, através de um defeito dos arcos vertebrais posteriores.

FIGUEIREDO, Nébia Maria Almeida (Org.). Práticas de Enfermagem - Ensinando a Cuidar da Criança. 1. ed. São Caetano do Sul, SP. Difusão Enfermagem. Editora Yendis, 2003. p. 261 a 269.

**76** – Calcule quantos gramas de Glicose 50% tem em uma ampola de 20ml.

- a) 50 gramas.
- b) 10 gramas.
- c) 25 gramas.
- d) 1 grama.

## RESOLUÇÃO

Resposta: B

$$\begin{aligned} 50g &= 100ml \\ x &= 20ml \\ 100x &= 50 \cdot 20 \\ 100x &= 1000 \\ x &= 1000/100 \\ x &= 10 \end{aligned}$$

Uma ampola de glicose 50% tem 10 gramas de glicose.

VOLPATO, Andrea Cristine Bressane; ABELHA, Cristiane de Souza Vitor; SANTOS, Maria Aparecida Modesto dos. Enfermagem em Emergência. São Paulo: Martinari, 2010. p. 135.

**77** – Assinale a alternativa que **não** corresponde a uma das regras estabelecidas para a coleta interna de resíduos infectantes ou especiais

- a) Lavar a lixeira uma vez ao dia.
- b) Fixar firmemente o saco nas bordas da lixeira.
- c) **Despejar o conteúdo da lixeira em outro recipiente.**
- d) Evitar o cruzamento de material sujo com o material limpo.

## RESOLUÇÃO

Resposta: C

Não se deve despejar o conteúdo da lixeira em outro recipiente.

FIGUEIREDO, Nébia Maria Almeida (Org.). Práticas de Enfermagem - Ensinando a Cuidar em Saúde Pública. 1. ed. São Caetano do Sul, SP. Editora Yendis, 2008. p. 402.

**78** – Os principais sintomas da tuberculose pulmonar, chamados de “sintomático respiratório”, são febre vespertina, tosse e expectoração, emagrecimento por mais de quatro semanas sem melhora após tratamento com xaropes. O exame prioritário para o diagnóstico é:

- a) escala de Braden.
- b) escala de Glasgow
- c) endoscopia direta digestiva.
- d) **baciloscopia direta do escarro.**

## RESOLUÇÃO

Resposta: D

Os principais sintomas da tuberculose pulmonar são febre vespertina, tosse e expectoração, emagrecimento por mais de quatro semanas sem melhora após tratamento com xaropes. O exame prioritário para o diagnóstico é baciloscopia direta do escarro.

FIGUEIREDO, Nébia Maria Almeida (Org.). Práticas de Enfermagem - Ensinando a Cuidar em Saúde Pública. 1. ed. São Caetano do Sul, SP. Editora Yendis, 2008. p. 312.

**79** – Em determinadas situações, será necessário misturar dois tipos de insulina, em geral a Regular e a NPH. Assinale a alternativa que **não** deve ser seguida caso seja necessário misturar dois tipos de insulina.

- a) **Sempre aspire primeiramente a Insulina NPH.**
- b) Sempre aspire primeiramente a Insulina Regular.
- c) Use a seringa U-100 para preparar combinações de Insulina.
- d) Escolha uma seringa de insulina de baixa dose (U-30 ou U-50) para medir doses pequenas.

## RESOLUÇÃO

Resposta: A

Em determinadas situações, será necessário misturar dois tipos de insulina, em geral a Regular e a NPH. Sempre deve ser aspirada por último a Insulina NPH, por conter uma proteína que não está presente na Insulina Regular e para evitar a sua contaminação.

BOYER, Mary Jo. Cálculo de dosagem e preparação de medicamentos. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. p. 198.

**80** – Sobre o prolapso dos órgãos pélvicos, correlacione:

- 1 – cistocele ( ) é uma protusão de parede intestinal para dentro da vagina.
- 2 – retocele ( ) é um deslocamento da bexiga para baixo, em direção ao orifício vaginal.
- 3 – enterocele ( ) é uma protusão do reto para cima, empurrando a parede posterior da vagina para a frente.

- a) **3 – 1 – 2**
- b) 2 – 1 – 3
- c) 1 – 2 – 3
- d) 3 – 2 – 1

## RESOLUÇÃO

Resposta: A

Sobre o prolapso dos órgãos pélvicos:

Cistocele: é um deslocamento da bexiga para baixo, em direção ao orifício vaginal.

Retocele: é uma protusão do reto para cima, empurrando a parede posterior da vagina para a frente.

Enteroccele: é uma protusão de parede intestinal para dentro da vagina.

SMELTZER, Suzanne C. et al. Brunner e Suddarth, Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. v. 2. p. 1455 a 1456.

**81** – O cateterismo periférico é um procedimento invasivo rotineiro, realizado pela equipe de enfermagem e médica, o qual exige pouca habilidade, apresentando-se seguro e com poucos riscos para o doente. Os cateteres intravenosos são geralmente de silicone de vários tamanhos e calibres e podem ser agulhados tipo scalp ou butterfly e cateter sobre agulha tipo insyte ou gelco. De acordo com durabilidade, podemos dizer que o gelco tem duração de:

- a) 12 horas.
- b) 24 horas.
- c) 36 horas.
- d) 72 horas.

## RESOLUÇÃO

Resposta: D

O cateterismo periférico é um procedimento invasivo rotineiro, realizado pela equipe de enfermagem e médica, o qual exige pouca habilidade, apresentando-se seguro e com poucos riscos para o doente. Os cateteres intravenosos são geralmente de silicone de vários tamanhos e calibres e podem ser agulhados tipo scalp ou butterfly e cateter sobre agulha tipo insyte ou gelco. De acordo com a durabilidade, podemos dizer que o gelco tem duração de 72 horas.

VOLPATO, Andrea Cristine Bressane; ABELHA, Cristiane de Souza Vitor; SANTOS, Maria Aparecida Modesto dos. Enfermagem em Emergência. São Paulo: Martinari, 2010. p. 51.

**82** – Sobre os tipos de mamilo, leia o trecho destacado e marque a resposta correta. “apresenta-se em sentido oposto ao regular, mas, quando estimulado pouco se exterioriza, ficando quase plano e retornando logo em seguida ao estado invertido”.

- a) protuso
- b) invertido
- c) semiprotuso
- d) falso ou pseudoinvertido

## RESOLUÇÃO

Resposta: D

O mamilo falso ou pseudoinvertido é aquele que se apresenta em sentido oposto ao regular, mas, quando estimulado, pouco se exterioriza, ficando quase plano e retornando logo em seguida ao estado invertido.

ARAÚJO, Luciane de Almeida. Enfermagem na Prática Materno-neonatal. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. p. 87.

**83** – É uma doença crônica caracterizada pela substituição do tecido hepático normal por fibrose difusa, que rompe a estrutura e a função do fígado. O texto acima refere-se à:

- a) insuficiência hepática fulminante
- b) câncer de fígado
- c) cirrose hepática
- d) hepatite viral

## RESOLUÇÃO

Resposta: C

A cirrose hepática é uma doença crônica caracterizada pela substituição do tecido hepático normal por fibrose difusa, que rompe a estrutura e a função do fígado.

SMELTZER, Suzanne C. et al. Brunner e Suddarth, Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. v. 2. p. 1152.

**84** – Hepatite é qualquer processo inflamatório que resulta em necrose de hepatócitos. A necrose é provocada por uma grande variedade de agentes infecciosos e de substâncias tóxicas que podem lesar o fígado, resultando numa constelação de manifestações clínicas, bioquímicas, imunológicas e morfológicas. De acordo com os comportamentos virais da hepatite, correlacione as colunas abaixo e assinale a alternativa correta.

- 1 – Virus A ( ) É o principal agente causal da hepatite pós-transfusional.
- 2 – Virus E ( ) É prevalente em regiões subdesenvolvidas, com condições precárias de higiene; comum em crianças e jovens, muitas vezes é inoperante.
- 3 – Virus Delta ( ) É uma forma de hepatite não A, não B. É um vírus não envelopado, com características biofísicas semelhantes ao calcivírus. Adquire-se também por ingestão de água contaminada, banho de rios ou praias.
- 4 – Virus C ( ) É um vírus incompleto com genoma RNA, um patógeno do vírus B. A partícula utiliza como envoltório uma substância com constituição antigênica.

- a) 2 – 1 – 3 – 4
- b) 4 – 1 – 2 – 3
- c) 1 – 2 – 4 – 3
- d) 3 – 2 – 4 – 1

## RESOLUÇÃO

Resposta: B

Virus C é o principal agente causal da hepatite pós-transfusional.

Virus A é prevalente em regiões subdesenvolvidas, com condições precárias de higiene, comum em crianças e jovens, muitas vezes é inoperante.

Virus E é uma forma de hepatite não A, não B. É um vírus não envelopado, com características biofísicas semelhantes ao calcivírus. Adquire-se também por ingestão de água contaminada, banho de rios ou praias.

Virus Delta é um vírus incompleto com genoma RNA, um patógeno do vírus B. A partícula utiliza como envoltório uma substância com constituição antigênica.

FIGUEIREDO, Nébia Maria Almeida (Org.). Práticas de Enfermagem - Ensinando a Cuidar em Saúde Pública. 1. ed. São Caetano do Sul, SP. Editora Yendis, 2008. p. 93 e 96.

**85** – Ferida é uma lesão traumática com solução de continuidade da pele e/ou mucosas e tecidos subjacentes. De acordo com os tipos de feridas, correlacione as colunas abaixo.

- 1 – Feridas penetrantes ou ( ) São lesões superficiais perfurantes atingindo as primeiras camadas da pele, geralmente provocadas pelo atrito com superfícies ásperas.
- 2 – Escorições ou abrasões
- 3 – Feridas corto-contusas ( ) São aquelas provocadas por objetos cortantes como faca, navalha, foice, etc. As bordas do ferimento geralmente são uniformes.
- 4 – Feridas incisivas ( ) São as que apresentam solução de continuidade da pele associadas a contusão. O dano tecidual depende do impacto do agente contundente. O local pode apresentar edema, hematoma, bordas irregulares e dilaceradas.
- ( ) São causadas por agentes que penetram nos tecidos como estiletos, punhal, etc. A gravidade é avaliada de acordo com a profundidade da ferida, pois pode lesar órgãos internos, como pulmão, fígado, rim, etc.

- a) 4 – 1 – 2 – 3  
b) 3 – 2 – 1 – 4  
c) 3 – 1 – 2 – 4  
d) 2 – 4 – 3 – 1

### RESOLUÇÃO

Resposta: D

Escorições ou abrasões: são lesões superficiais atingindo as primeiras camadas da pele, geralmente provocadas pelo atrito com superfícies ásperas.

Feridas incisivas: são aquelas provocadas por objetos cortantes, como faca, navalha, foice, etc. As bordas do ferimento geralmente são uniformes.

Feridas corto-contusas: são as que apresentam solução de continuidade da pele associadas a contusão. O dano tecidual depende do impacto do agente contundente. O local pode apresentar edema, hematoma, bordas irregulares e dilaceradas.

Feridas penetrantes ou perfurantes: são causadas por agentes que penetram nos tecidos como estiletos, punhal, etc. A gravidade é avaliada de acordo com a profundidade da ferida, pois pode lesar órgãos internos, como pulmão, fígado, rim, etc.

FORTES, Julia Ikeda. Enfermagem em Emergências: Noções básicas de Atendimento Pré-hospitalar. 2. ed. São Paulo: EPU, 2008. p. 45.

**86** – Em relação aos cuidados importantes para o sucesso do tratamento da Tuberculose é correto afirmar que se deve(m):

- a) tomar os remédios em dias alternados.  
b) escarrar na pia ou no vaso sanitário de casa.  
c) não se precaver em separar objetos pessoais.  
d) manter a casa mais arejada possível durante o dia.

### RESOLUÇÃO

Resposta: A

Não se devem tomar os remédios em dias alternados, pois é necessário tomar o remédio diariamente, sem interrupção.

FIGUEIREDO, Nébia Maria Almeida (Org.). Práticas de Enfermagem - Ensinando a Cuidar em Saúde Pública. 1. ed. São Caetano do Sul, SP. Editora Yendis, 2008. p. 315.

**87** – O termo anomalias congênicas é utilizado para definir alterações morfológicas que existem ao nascimento. Tais anomalias podem consistir em malformações, rupturas, deformidades, seqüências e síndromes. Sendo assim, correlacione as malformações congênicas apresentadas abaixo.

- 1 – atresia de esôfago ( ) Podem ser uni ou bilaterias e surgem quando há fechamento incompleto do trato pelo qual o testículo desce do abdome para o escroto.
- 2 – gastrosquise e onfalocele ( ) Apresenta-se com quadro de obstrução intestinal e vômitos biliosos.
- 3 – megacólon congênito ( ) São defeitos congênicos de parede abdominal, caracterizada por exteriorização de alças intestinais e vísceras.
- 4 – hidrocele ( ) Ocorre falha na separação entre esôfago e traquéia na vida fetal.

- a) 2 – 3 – 4 – 1  
b) 4 – 3 – 2 – 1  
c) 4 – 2 – 3 – 1  
d) 2 – 1 – 4 – 3

### RESOLUÇÃO

Resposta: B

O termo anomalias congênicas é utilizado para definir alterações morfológicas que existem ao nascimento. Tais anomalias podem consistir em malformações, rupturas, deformidades, seqüências e síndromes. São elas:

Atresia de esôfago: malformação em que ocorre falha na separação entre esôfago e traquéia na vida fetal.

Gastrosquise e onfalocele: são defeitos congênicos de parede abdominal, caracterizada por exteriorização de alças intestinais e vísceras.

Megacólon congênito: apresenta-se com quadro de obstrução intestinal e vômitos biliosos.

Hidrocele: podem ser uni ou bilaterias e surgem quando há fechamento incompleto do trato pelo qual o testículo desce do abdome para o escroto.

ARAÚJO, Luciane de Almeida. Enfermagem na Prática Materno-neonatal. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. p. 261, 266, 263 e 268.

**88** – As diferentes formas de manifestação da gravidez podem ser classificadas em 3 grupos. Assim correlacione as colunas abaixo.

- 1 – presuntivos           ( ) Alterações mamárias  
2 – probabilidade       ( ) Amolecimento do colo do útero  
3 – certeza               ( ) Sinal de Halban  
                                  ( ) Sinal de Hegar  
                                  ( ) Ausculta dos batimentos  
  cardíacos fetais a partir de 12  
  semanas
- a) 2 – 1 – 1 – 3 – 2  
b) 2 – 1 – 2 – 1 – 3  
c) 1 – 2 – 2 – 3 – 1  
d) 1 – 2 – 1 – 2 – 3

### RESOLUÇÃO

Resposta: D

As diferentes formas de manifestação da gravidez podem ser classificadas em 3 grupos presuntivos, probabilidade e certeza.

Presuntivos: alterações mamárias, sinal de Halban.

Probabilidade: amolecimento do colo do útero e sinal de Hegar.

Certeza: ausculta dos batimentos cardíacos fetais a partir de 12 semanas.

ARAÚJO, Luciane de Almeida. Enfermagem na Prática Materno-neonatal. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. p. 8, 9 e 10.

**89** – A insuficiência renal é a falência do rim, é a impossibilidade do órgão de realizar suas funções de maneira satisfatória. Qual dos sintomas abaixo NÃO faz parte do quadro clínico do cliente/paciente com insuficiência renal crônica?

- a) Febre  
b) Edema  
c) Hiperfosfatemia  
d) Hiperpotassemia

### RESOLUÇÃO

Resposta: A

A insuficiência renal é a falência do rim, é a impossibilidade do órgão de realizar suas funções de maneira satisfatória. A febre é o sintoma que não faz parte do quadro clínico do cliente/paciente com insuficiência renal crônica.

VOLPATO, Andrea Cristine Bressane; ABELHA, Cristiane de Souza Vitor; SANTOS, Maria Aparecida Modesto dos. Enfermagem em Emergência. São Paulo: Martinari, 2010. p. 349 e 350.

**90** – Os resíduos com a possível presença de agentes biológicos que, por suas características de maior virulência ou concentração, podem apresentar risco de infecção, pertencem ao grupo:

- a) Grupo A – Potencialmente Infectantes.  
b) Grupo B – Químicos.  
c) Grupo C – Rejeitos Radioativos.  
d) Grupo D – Resíduos Comuns

### RESOLUÇÃO

Resposta: A

Resíduos com a possível presença de agentes biológicos que, por suas características de maior virulência ou concentração, podem apresentar risco de infecção, pertencem ao grupo A – Potencialmente Infectantes.

FIGUEIREDO, Nébia Maria Almeida (Org.). Práticas de Enfermagem - Ensinando a Cuidar em Saúde Pública. 1. ed. São Caetano do Sul, SP. Editora Yendis, 2008. p. 392.

**91** – A Lei nº 10.211 de 2001 diz que a retirada de tecidos, órgãos e partes do corpo de pessoas falecidas, para transplantes ou outra finalidade terapêutica, dependerá da autorização do cônjuge ou parente, maior de idade, obedecida a linha sucessória, reta ou colateral, até o segundo grau inclusive, firmada em documento subscrito por duas testemunhas presentes à verificação da morte. A base legal para doação de órgãos depois da morte é baseada na Lei 9.434 de 2007. A retirada “post mortem” de tecidos, órgãos ou partes do corpo humano destinados a transplante ou tratamento deverá ser precedida de diagnóstico de morte encefálica, constatada e registrada por dois médicos não participantes das equipes de remoção e transplante. Qual alternativa está correta quanto ao tempo máximo de preservação extracorpórea de cada órgão ou tecido abaixo citado?

- a) Ossos – até 3 anos  
b) Rins – até 48 horas  
c) Coração e pulmões – de 6 a 7 horas  
d) Fígado e pâncreas – de 24 a 48 horas

### RESOLUÇÃO

Resposta: B

A Lei nº 10.211 de 2001 diz que a retirada de tecidos, órgãos e partes do corpo de pessoas falecidas, para transplantes ou outra finalidade terapêutica, dependerá da autorização do cônjuge ou parente, maior de idade, obedecida a linha sucessória, reta ou colateral, até o segundo grau inclusive, firmada em documento subscrito por duas testemunhas presentes à verificação da morte. A base legal para doação de órgãos depois da morte é baseada na Lei 9.434 de 2007. A retirada “post mortem” de tecidos, órgãos ou partes do corpo humano destinados a transplante ou tratamento deverá ser precedida de diagnóstico de morte encefálica, constatada e registrada por dois médicos não participantes das equipes de remoção e transplante. A alternativa que está correta quanto ao tempo máximo de preservação extracorpórea de cada órgão ou tecido é Rins – até 48 horas.

VOLPATO, Andrea Cristine Bressane; ABELHA, Cristiane de Souza Vitor; SANTOS, Maria Aparecida Modesto dos. Enfermagem em Emergência. São Paulo: Martinari, 2010. p. 33 e 34.

**92** – É caracterizada pelo acúmulo de LCR no sistema ventricular, com conseqüente aumento da circunferência craniana e aumento da PIC do RN, levando a danos físicos e mentais. Está presente em 80 a 90% dos RN com defeito do tubo neural. O enunciado acima refere-se à

- a) hidrocefalia.  
b) policetemia.  
c) anencefalia.  
d) meningite.

### RESOLUÇÃO

Resposta: A

A hidrocefalia é caracterizada pelo acúmulo de LCR no sistema ventricular, com conseqüente aumento da circunferência craniana e aumento da PIC do RN, levando a danos físicos e mentais. Está presente em 80 a 90% dos RN com defeito do tubo neural.

ARAÚJO, Luciane de Almeida. Enfermagem na Prática Materno-neonatal. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. p. 246 a 248.

**93** – Como lei fundamental da enfermagem tem-se que nunca se deve colocar em risco a vida da criança e a paz dos que a acompanham durante o período de internação, ainda que seja esse um procedimento invasivo e desconfortante.

Sobre procedimentos pertinentes ao profissional de enfermagem e relativos aos cuidados com a criança, marque (V) verdadeiro ou (F) falso nos seus temas abaixo e assinale a alternativa com a sequência correta.

- ( ) Permitir que acompanhantes fiquem fora do espaço físico de cuidado à criança.
- ( ) Não tocar a criança com agressividade, evitando-se o excesso de força nas mãos, assim como o uso de perfumes fortes e o tom elevado de voz.
- ( ) Entender que as expressões corporais das crianças são naturais, como o tremor, por exemplo, e que não indicam sinais e sintomas de anormalidade.

- a) F – V – F
- b) V – V – V
- c) V – V – F
- d) F – V – V

### RESOLUÇÃO

Resposta: A

O profissional de enfermagem deve cuidar para que os acompanhantes de crianças permaneçam no espaço físico de cuidado a elas dispensado, pois isso gera conforto psicológico e segurança aos pequenos. Assim sendo, a primeira sentença é falsa.

Deve, ainda, cuidar para não colocar a criança com a agressividade, evitando o excesso de força nas mãos, assim como evitar o uso de perfumes fortes e o tom de voz elevado, medidas que tornam a segunda sentença verdadeira.

Por fim, deve-se entender que as expressões corporais das crianças, tais como o tremor, podem ser sinais e sintomas de anormalidades. Em razão disso a terceira sentença é falsa.

FIGUEIREDO, Nébia Maria Almeida (Org.). Práticas de Enfermagem - Ensinando a Cuidar da criança. 1. ed. São Caetano do Sul, SP: Difusão Enfermagem. Editora Yendis, 2003. p. 156-157.

**94** – As recomendações específicas do Ministério da Saúde para a realização de procedimentos que envolvem materiais perfurocortantes são para:

- a) utilizar os dedos como anteparo.
- b) ter mínima atenção no manuseio desses materiais.
- c) reencapar, entortar, quebrar ou retirar as agulhas da seringa com as mãos.
- d) **Desprezar, em recipiente resistente à perfuração e com tampa, todo material perfurocortante (agulhas, scalp, lâminas de bisturi, etc.), mesmo estéril.**

### RESOLUÇÃO

Resposta: D

As recomendações específicas do Ministério da Saúde para a realização de procedimentos que envolvem materiais perfurocortantes são as de que todo material perfurocortante (agulhas, scalp, lâminas de bisturi, etc.), mesmo estéril, deve ser desprezado em recipiente resistente à perfuração e com tampa.

FIGUEIREDO, Nébia Maria Almeida (Org.). Práticas de Enfermagem - Ensinando a Cuidar em Saúde Pública. 1. ed. São Caetano do Sul, SP. Editora Yendis, 2008. p. 189.

**95** – Os defeitos do tubo neural podem ser primários e acometer cerca de 95% dos casos ou secundários, com ocorrência de cerca de 5%. Dentre os defeitos primários destacam-se a meningocele, a mielomeningocele, a encefalocele e a anencefalia. Correlacione cada um conforme sua descrição.

- 1 – meningocele
- 2 – mielomeningocele
- 3 – encefalocele
- 4 – anencefalia

- ( ) É caracterizada pela herniação do tecido cerebral para fora da cavidade craniana, devido a um defeito ósseo.
- ( ) É caracterizada pela herniação das estruturas cerebrais malformadas devido à ausência da calota craniana e ocorre por volta do 24º dia de gestação.
- ( ) É caracterizada pela protusão herniada da medula espinhal e de suas meninges por meio de um defeito no canal vertebral.
- ( ) É caracterizada pela abertura anômala da coluna vertebral com protusão das meninges, sem elementos nervosos: malformação congênita do tubo neural.

- a) 1 – 2 – 3 – 4
- b) 4 – 2 – 1 – 3
- c) 3 – 4 – 1 – 2
- d) **3 – 4 – 2 – 1**

### RESOLUÇÃO

Resposta: D

Os defeitos do tubo neural podem ser primários e acometer cerca de 95% dos casos ou secundários, com ocorrência de cerca de 5%. Dentre os defeitos primários destacam-se a meningocele, a mielomeningocele, a encefalocele e a anencefalia.

Meningocele: malformação congênita do tubo neural, caracterizada pela abertura anômala da coluna vertebral com protusão das meninges, sem elementos nervosos.

Mielomeningocele: protusão herniada da medula espinhal e de suas meninges por meio de um defeito no canal vertebral.

Encefalocele: é caracterizada pela herniação do tecido cerebral para fora da cavidade craniana, devido a um defeito ósseo.

Anencefalia: ocorre por volta do 24º dia de gestação e é caracterizada pela herniação das estruturas cerebrais malformadas devido à ausência da calota craniana.

ARAÚJO, Luciane de Almeida. Enfermagem na Prática Materno-neonatal. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. p.245 a 246.

**96** – As pessoas que estão sofrendo com infarto agudo do miocárdio tendem a atribuir a dor torácica menos intensa ou outros sintomas menos conhecidos a fontes benignas, em vez de ao infarto. Para identificar grupos de sintomas que representam um infarto agudo do miocárdio (IAM), deve-se atentar para sinais de

- a) **dispnéia, dor abdominal superior ou desconforto no pescoço, braço ou ombro, náuseas, vômitos, sudorese e vertigem.**
- b) dispnéia, dor abdominal, náuseas e vômitos.
- c) dor abdominal, desconforto no pescoço.
- d) dispnéia, dor abdominal superior.

### RESOLUÇÃO

Resposta: A

As pessoas que estão sofrendo com infarto agudo do miocárdio tendem a atribuir a dor torácica menos intensa ou outros sintomas menos conhecidos a fontes benignas, em vez de ao infarto. Para identificar grupos de sintomas que representam um infarto agudo do miocárdio (IAM), deve-se atentar para sinais



de dispnéia, dor abdominal superior ou desconforto no pescoço, braço ou ombro, náuseas, vômitos, sudorese e vertigem.

SMELTZER, Suzanne C. et al. Brunner e Suddarth, Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. v. 1. p. 694.

**97** – Crianças com menos de 5 anos que não foram vacinadas com a BCG devem fazer a “ Prova Tuberculínica (PPD)”. O profissional de enfermagem realizará essa prova bem como a leitura de seu resultado. A via de aplicação da PPD é

- a) oral.
- b) endovenosa.
- c) **intradérmica.**
- d) intramuscular.

### RESOLUÇÃO

Resposta: C

Crianças com menos de 5 anos que não foram vacinadas com a BCG devem fazer a “ Prova Tuberculínica (PPD)”. O profissional de enfermagem realizará essa prova bem como a leitura de seu resultado. A via de aplicação da PPD é intradérmica.

FIGUEIREDO, Nébia Maria Almeida (Org.). Práticas de Enfermagem - Ensinando a Cuidar em Saúde Pública. 1. ed. São Caetano do Sul, SP. Editora Yendis, 2008. p. 312-313.

**98** – As crianças, por motivos adversos, podem ser acometidas por diversas doenças. Algumas são mais comuns devido às condições sócioeconômicas que o núcleo familiar brasileiro apresenta. Dessa forma, correlacione as lacunas abaixo e a seguir assinale a alternativa com a sequência correta.

- 1 – Monilíase oral            ( ) Infecção na cavidade oral, causada por fungos da espécie *Candida Albicans*, conhecida pela voz corrente de “sapinho”
- 2 – Brotoejas
- 3 – Pediculose
- 4 – Escabiose                ( ) Infestação por piolhos e lêndeas no couro cabeludo
- ( ) Lesões de pele que provocam intenso prurido, principalmente durante a noite
- ( ) Sensibilidade individual da pele do recém-nascido, podendo estar associada a condições de higiene insatisfatórias que causam oclusão das glândulas sudoríparas

- a) 4 – 2 – 1 – 3
- b) 3 – 1 – 2 – 4
- c) **1 – 3 – 4 – 2**
- d) 2 – 4 – 3 – 1

### RESOLUÇÃO

Resposta: C

As crianças, por motivos adversos, podem ser acometidas por diversas doenças. Destacam-se algumas que são mais comuns devido às condições sócioeconômicas que o núcleo familiar brasileiro apresenta.

Monilíase oral: infecção na cavidade oral, causada por fungos da espécie *Candida Albicans*, conhecida pela voz corrente de “sapinho”.

Brotoejas: sensibilidade individual da pele do recém-nascido, podendo estar associada a condições de higiene insatisfatórias que causam oclusão das glândulas sudoríparas.

Pediculose: infestação por piolhos e lêndeas no couro cabeludo.

Escabiose: lesões de pele que provocam intenso prurido, principalmente durante a noite.

FIGUEIREDO, Nébia Maria Almeida (Org.). Práticas de Enfermagem - Ensinando a Cuidar da criança. 1. ed. São Caetano do Sul, SP: Difusão Enfermagem. Editora Yendis, 2003. p.167-185

**99** – Correlacione as colunas de acordo com os conceitos corretos.

- 1 – Farmacocinética        ( ) Refere-se ao estudo dos mecanismos relacionados à ação do fármaco e suas alterações bioquímicas ou fisiológicas no organismo. A resposta decorrente dessa ação é o efeito do medicamento propriamente dito.
- 2 – Farmacodinâmica      ( ) Refere-se ao estudo do movimento que o medicamento administrado faz dentro do organismo durante sua absorção, distribuição, metabolismo e excreção.
- 3 – Farmacoterapia        ( ) Refere-se à substância química que produz um efeito sobre os organismos vivos. Utilizada para prevenir ou tratar doenças, frequentemente é denominada medicamento.
- 4 – Droga                    ( ) Refere-se ao uso dos medicamentos no tratamento, prevenção, diagnóstico e no controle de sinais e sintomas das doenças.

- a) 3 – 4 – 2 – 1
- b) **2 – 1 – 4 – 3**
- c) 1 – 2 – 4 – 3
- d) 1 – 4 – 2 – 3

### RESOLUÇÃO

Resposta: B

Farmacocinética - Refere-se ao estudo do movimento que o medicamento administrado faz dentro do organismo durante sua absorção, distribuição, metabolismo e excreção.

Farmacodinâmica - Refere-se ao estudo dos mecanismos relacionados à ação do fármaco e suas alterações bioquímicas ou fisiológicas no organismo. A resposta decorrente dessa ação é o efeito do medicamento propriamente dito.

Farmacoterapia - Refere-se ao uso dos medicamentos no tratamento, prevenção, diagnóstico e no controle de sinais e sintomas das doenças.

Drogas - Substância química que produz um efeito sobre os organismos vivos. Utilizadas para prevenir ou tratar doenças, frequentemente é denominada medicamento.

VOLPATO, Andrea Cristine Bressane; ABELHA, Cristiane de Souza Vitor; SANTOS, Maria Aparecida Modesto dos. Enfermagem em Emergência. São Paulo: Martinari, 2010. p. 101 e 102.

**100** – De acordo com a administração por via endovenosa, correlacione as colunas abaixo e assinale a alternativa com a sequência correta.

1 – Bolus

2 – Intermitente

3 – Contínua

4 – Rápida

( ) Administração EV realizada em tempo superior a 60min, não contínua (por exemplo, em 4h, 1 vez ao dia).

( ) Administração EV, realizada entre 1 e 30min.

( ) Administração EV realizada em tempo superior a 60min ininterruptamente (por exemplo, de 6 em 6h).

( ) Administração EV realizada em tempo menor ou igual a 1min.

a) 1 – 2 – 3 – 4

b) 2 – 1 – 3 – 4

c) 2 – 4 – 3 – 1

d) 2 – 4 – 1 – 3

### **RESOLUÇÃO**

Resposta: C

Bolus: administração EV realizada em tempo menor ou igual a 1min.

Intermitente: administração EV realizada em tempo superior a 60min, não contínua (por exemplo em 4h, 1 vez ao dia).

Contínua: é a administração EV realizada em tempo superior a 60min ininterruptamente (por exemplo de 6 em 6h).

Rápida: administração EV, realizada entre 1 e 30min.

VOLPATO, Andrea Cristine Bressane; ABELHA, Cristiane de Souza Vitor; SANTOS, Maria Aparecida Modesto dos. Enfermagem em Emergência. São Paulo: Martinari, 2010. p. 102.